

Estudo Técnico Preliminar

1. Informações Básicas

Número do processo administrativo: 23079.208550/2023-61

2. Base Legal

Foram analisados os Instrumentos Legais abaixo relacionados para nortear a pretensa contratação:

1. Instrução Normativa 05/2017 - Dispõe sobre as regras e diretrizes do procedimento de contratação de serviços sob o regime de execução indireta no âmbito da Administração Pública Federal indireta, autárquica e fundacional;
2. Lei nº 8.666, de 21 de julho de 1993 e Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002 - Regulamenta o art.37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências;
3. Decreto nº 9.507, de 21 de setembro de 2018 - Dispõe sobre a execução indireta mediante contratação de serviços da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional e das empresas públicas e das sociedades de economia mista controladas pela União.
4. Decreto nº 7.892, de 23 de janeiro de 2013 - Regulamenta o Sistema de Registro de Preços previsto no art. 15 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993;
5. Decreto nº 10.024, de 20 de setembro de 2019 - Regulamenta a licitação, na modalidade pregão, na forma eletrônica, para a aquisição de bens e a contratação de serviços comuns, incluídos os serviços comuns de engenharia, e dispõe sobre o uso da dispensa eletrônica, no âmbito da Administração Pública Federal;
6. Modelos da AGU de licitações e contratos. Serviços continuados com dedicação exclusiva de mão de obra. Termo de Referência, minuta de edital e minuta de contrato;
7. Instrução Normativa 01, de 19 de janeiro de 2010 - Dispõe sobre os critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, contratação de serviços ou obras pela Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional e dá outras providências;
8. Instrução Normativa nº 40, de 22 de maio de 2020 - Dispõe sobre a elaboração dos Estudos Técnicos Preliminares para a aquisição de bens, contratação de serviços e obras, no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional e sobre o Sistema ETP Digital;
9. Instrução Normativa nº 73, de 5 de agosto de 2020 - Dispõe sobre o procedimento administrativo para a realização de pesquisa de preços para a aquisição de bens e contratação de serviços em geral, no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional;
10. Portaria 443, de 27 de dezembro de 2018 – Ministério da Economia;
- 11.
12. Convenções Coletivas de Trabalho RJ000618/2022
13. Código Brasileiro de Ocupações (CBO)



3. Descrição da necessidade

Tem o presente a finalidade de formalizar o procedimento administrativo visando a contratação de serviços terceirizados de limpeza para que não haja a descontinuidade dos serviços atualmente contratados através do Termo de Contrato 20/2022, realizados nas dependências do Centro de Ciências da Saúde e necessários para a manutenção da salubridade dos ambientes.

Ressalta-se que o serviço supracitado é considerado essencial e sua interrupção pode comprometer a saúde de pessoas. Por se tratar da higienização das instalações físicas desta IFES, esta contratação é imprescindível e estruturante no que se refere ao cumprimento da atividade fim da instituição.

A interrupção destes poderá afetar a base de todo o atendimento à população atendida pelos serviços prestados em nossas Unidades Administrativas e Acadêmicas causando impactos nas atividades de ensino, pesquisa e extensão e de atendimento ao público que são desenvolvidos em nossa IFES.

Os serviços em questão são de natureza continuada, com fornecimento de materiais, conforme inciso II. do art. 57 da Lei nº 8.666/93, uma vez que são necessários ao desempenho das atribuições da Instituição, cuja interrupção compromete a continuidade de suas atividades e cuja contratação deverá estender-se por mais de um exercício financeiro

Com a extinção de cargos no âmbito da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional, prevista na Lei No. 9.632, de 7 de maio de 1998 e a não contratação por intermédio de concurso público para o cargo pretendido, e com base no Decreto nº 9.507 de setembro de 2018, faz-se possível a contratação de empresa que desempenhe atividades materiais acessórias, instrumentais ou complementares aos assuntos que constituem área de competência legal da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

A Lei de terceirização contempla esses serviços que, por sua natureza, são necessários ao órgão, cuja paralisação pode ocasionar transtornos ao bom andamento das suas atividades. Os serviços solicitados se enquadram perfeitamente nessa essência, são de natureza necessária e, portanto, devem ser executados de forma contínua para que não venham comprometer a ordem e causar sérios prejuízos para a Administração.

Como benefícios resultantes desta contratação espera-se melhor atender às demandas da sociedade e governo junto à Universidade bem como a garantia da continuidade dos serviços realizados pela instituição.

4. Área requisitante

ÁREA REQUISITANTE	RESPONSÁVEL
Administração Central da UFRJ	JOAO GUILHERME ALVARENGA E SILVA – Coordenador Geral de Licitações

5. Análise da Contratação Anterior

Com relação à contratação anterior, temos a declarar que o contrato 20/2022, firmado junto à empresa Construir Serviços de Limpeza, atendeu parcialmente às necessidades de nossa IFES. Para a melhoria na qualidade do serviço prestado, a fiscalização entende que existe a necessidade de ajustes nos insumos tanto em relação ao quantitativo quanto a inclusão de alguns que não constavam da lista inicial do contrato bem como a alteração relacionada ao recebimento de periculosidade para os empregados que executam a limpeza de esquadrias pois estas encontram-se acima do limite de 2,5m determinado pela CCT RJ000618/2022.

Esta comissão entende que o quantitativo de mão de obra para o serviço de limpeza que está



sendo executado atualmente está no limite possível para a garantia da qualidade necessária e qualquer aumento da produtividade poderá causar a perda da qualidade e o cumprimento da meta de manutenção da salubridade dos ambientes, salvo a inserção de novas tecnologias ou de novos insumos que não são do conhecimentos dos membros técnicos desta equipe de planejamento não recomendamos a alteração nas produtividades adotadas neste planejamento da contratação. Caso haja a necessidade de se liberar esta alteração, por motivo de redução do custo de contratação devido à falta de recursos orçamentários não há como garantir que a execução ocorra dentro dos padrões necessários para a manutenção das atividades principalmente nas áreas de banheiro, devido ao número de aproximadamente 15.000 pessoas que circulam pelos blocos atendidos, bem como nos laboratórios da área de saúde que fazem parte de nosso complexo.

Sobre a não renovação do contrato 20/2022 ocorreu pelos constantes atrasos de pagamento por parte da contratada aos seus funcionários bem como da recorrente falta ou substituição dos insumos por insumos de menor qualidade o que vem afetando constantemente a qualidade dos insumos, redução unilateral da insalubridade dos serventes responsáveis pela limpeza dos banheiros públicos e de grande circulação, contrariando as determinações da Súmula 448/TST - 21/05/2014. Os motivos apresentados acima levaram a fiscalização a ser contrária a sua renovação.

6. Descrição dos Requisitos da Contratação

6.1 Natureza da Contratação:

Trata-se de prestação de serviços de natureza continuada.

Os objetos a serem contratados enquadram-se na definição de **serviço comum**, nos termos do Art. 1º, parágrafo único da Lei nº. 10.520, de 17 de julho de 2002.

Os serviços a serem contratados enquadram-se nos pressupostos do Decreto nº. 9.507, de 2018, constituindo-se em atividades materiais acessórias, instrumentais ou complementares à área de competência legal do órgão licitante, não inerentes às categorias funcionais abrangidas por seu respectivo plano de cargos.

A prestação dos serviços não gera vínculo empregatício entre os empregados da Contratada e a Administração Contratante, vedando-se qualquer relação entre estes que caracterize pessoalidade e subordinação direta.

A demanda encontra-se devidamente amparada no art.1º da Portaria nº443, de 27 de dezembro de 2018, do Ministério da Economia, que estabelece os serviços que serão preferencialmente objeto de execução indireta, em atendimento ao disposto no art.2º do Decreto Federal nº 9.507, de 21 de setembro de 2018, que assim dispõe:

"No âmbito da Administração Pública federal, direta, autárquica e fundacional, serão preferencialmente objeto de execução indireta, dentre outros, os seguintes serviços:

.....

XIV - limpeza;"

Trata-se de uma contratação de serviços com regime de dedicação exclusiva de mão de obra, uma vez que, de acordo com a IN/SEGES n.º 5/2017, os empregados da contratada deverão ficar a disposição nas dependências da contratante para a prestação dos serviços, assim como a contratada não poderá compartilhar os recursos humanos e materiais disponíveis de uma contratação para execução simultânea de outros contratos e deverá possibilita a fiscalização pela contratante quanto a distribuição, controle e supervisão dos recursos humanos alocados aos seus contratos.

A prestação dos serviços não gera vínculo empregatício entre os empregados da Contratada e a Administração, vedando-se qualquer relação entre estes que caracterize pessoalidade e



subordinação direta.

É vedado a utilização, na execução dos serviços, de colaborador que seja familiar de agente público, ocupante de cargo em comissão ou função de confiança no órgão Contratante, nos termos do artigo 7º do Decreto nº 7.203, de 4 de julho de 2010. A contratada deverá apurar se alguns de seus colaboradores contratados se enquadrem na vedação em tela, inclusive, sempre que houver alteração com a troca de funcionários.

6.2 Relevância dos requisitos estabelecidos:

Celebrar-se-á contrato com a adjudicatária, com vigência de 12 (doze) meses, de acordo com o que estabelece a Lei nº 8.666/93, conforme modelo a ser elaborado pelo setor competente.

O serviço será executado de maneira contínua, com fornecimento de mão de obra em regime de dedicação exclusiva em quase sua totalidade com exceção da limpeza de esquadrias;

O prazo de vigência do contrato, devidamente justificado e no interesse da Administração, poderá ser prorrogado por iguais e sucessivos períodos, limitado a 60 (sessenta) meses, de acordo com o previsto no art. 57 da Lei nº 8.666/93.

Exigir-se-á a prestação de garantia pela contratada, no percentual de 5% (cinco por cento) do valor total do contrato, podendo optar por caução em dinheiro ou títulos da dívida pública, seguro-garantia ou fiança bancária, a ser comprovada no prazo de 10 (dez) dias úteis a partir da data da celebração do contrato, prorrogados por igual período a critério desta Administração.

Serão provisionados recursos financeiros, nos percentuais previstos nas normas legais pertinentes e especificados na Planilha de Custos e Formação de Preços, para o pagamento de férias, 13º salário, rescisão contratual e indenização compensatória sobre o FGTS dos trabalhadores da CONTRATADA empregados na execução do contrato, cujos valores retidos das faturas mensais serão depositados pelo CONTRATANTE em conta-depósito vinculada, bloqueada para movimentação, conforme o disposto na Instrução Normativa nº 05/2017, e suas alterações, expedida pela Secretaria de Gestão do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

Deverá ser incluído nos custos da contratação os valores cobrados pelo Banco do Brasil para manutenção da conta depósito até que seja providenciado pela administração nova instituição financeira para operacionalização da referida conta. Atualmente é cobrada a taxa de R\$ 565,00 para abertura e R\$ 126 para manutenção mensal da conta. Os custos relacionados com a abertura da conta depósito devem ser eliminados da planilha de custo após o primeiro ano do contrato.

As empresas licitantes, adjudicatárias e contratadas estarão sujeitas às penalidades previstas no art. 7º da Lei nº 10.520/2002, no art. 28 do Decreto nº 5.450/2005, e nos artigos 86 e 87 da Lei nº 8.666/93, assegurado o Direito Constitucional do Contraditório e da Ampla Defesa.

As empresas licitantes poderão realizar vistoria, não obrigatória, nas instalações do local de execução dos serviços, acompanhadas por servidor designado para esse fim, devendo haver prévio agendamento.

A contratação deverá prever, no que couber, práticas de sustentabilidade.

A contratada deverá fornecer aos trabalhadores empregados na execução do contrato uniformes de acordo com a atividade a ser desempenhada nesta Administração, compreendendo peças para todas as estações climáticas do ano, sem qualquer repasse do custo ao empregado.

A contratada ficará obrigada a aceitar, no interesse da Administração, nas mesmas condições assumidas, os acréscimos ou supressões que se fizerem, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor inicial atualizado do contrato, conforme prevê o § 1º do art.



65 da Lei nº 8.666/93.

O grau de eficiência da prestação dos serviços será verificado mediante avaliação, mensal, do gestor/fiscal do contrato.

Na avaliação dos serviços prestados será utilizado formulário contendo os fatores de avaliação elaborados pela Administração da Contratante. Este procedimento está vinculado aos contratos de prestação dos serviços de limpeza integrando as especificações técnicas como obrigação e responsabilidade do Contratante e deverá ser efetuado periodicamente pela fiscalização/controle da execução dos serviços, de forma a gerar relatórios mensais que servirão de fator redutor para os cálculos dos valores a serem lançados nas faturas mensais de prestação dos serviços executados, com base nas pontuações constantes dos relatórios.

A avaliação da Contratada na prestação de Serviços de Limpeza será feita por meio de pontuação em conceitos Bom, Regular e Ruim, em cada um dos itens vistoriados, equivalentes aos seguintes valores, respectivamente, três, um e zero. Ao final de cada período mensal, será obtida a média aritmética dos resultados das avaliações de todas as unidades.

O resultado de cada avaliação terá como teto máximo 100 pontos.

A entrega de material será controlada pelo fiscal de contrato e haverá pagamento somente para o material efetivamente entregue.

A prestação dos serviços de limpeza, envolve a alocação, pela CONTRATADA, de mão de obra capacitada para executar as atribuições, obedecendo ao disposto na IN SEGES/MPDG n.º 05/2017 e o CBO n.º 5143-20 - Serventes de Limpeza, o CBO 5143-05 Limpador de Vidros e o CBO nº 4101-05 - Encarregados.

O serviço tem os seguintes códigos em conformidade com o Catálogo de Serviços (Catser) do Sistema de Serviços Gerais (Sisg):

CATSER 00002519-4 - Prestação de Serviço Especializado de Limpeza

A Frequência da mão de obra em dedicação exclusiva do futuro contrato deverá ser controlada através de sistema eletrônico e seus relatórios ou acessos deverão ser franqueados à fiscalização.

Declaração do licitante de que tem pleno conhecimento das condições necessárias para a prestação do serviço, conforme anexo VI do presente instrumento.

As obrigações da Contratada e Contratante estarão previstas no Termo de Referência.

Não se aplica a necessidade de a contratada promover a transição contratual com transferência de conhecimento, tecnologia e técnicas empregadas, tendo em vista o serviço pleiteado tratar-se de atividades rotineiras e conhecidas pelas empresas do ramo, não sendo necessária transferências de conhecimentos entre elas, após findo o contrato.

Adotar-se-á como critério de julgamento o de menor preço global dos serviços;

O serviço é considerado como contínuo no âmbito da Universidade pois está relacionado com a atividade finalística de instituição e sua interrupção causará danos à Instituição e ao corpo social da Universidade. Este entendimento é o consolidado no âmbito do TCU, conforme se pode verificar a partir de trecho do Voto do Acórdão nº 132/2008 – Segunda Câmara:

“Na realidade, o que caracteriza o caráter contínuo de um determinado serviço é sua essencialidade para assegurar a integridade do patrimônio público de forma rotineira e permanente ou para manter o funcionamento das atividades finalísticas do ente administrativo, de modo que sua interrupção possa comprometer a prestação de um serviço público ou o cumprimento da missão institucional”.

Os critérios de qualificação técnica a serem atendidos pelo fornecedor serão:

- Comprovação de aptidão para a prestação dos serviços em características, quantidades e prazos compatíveis com o objeto desta

licitação, ou com o item pertinente, por período não inferior a 03(três) anos, mediante a apresentação de atestados fornecidos por pessoas jurídicas de direito público ou privado.

- Os atestados deverão referir-se a serviços prestados no âmbito de sua atividade econômica principal ou secundária especificadas no contrato social vigente;
- Somente serão aceitos atestados expedidos após a conclusão do contrato ou se decorrido, pelo menos, um ano do início de sua execução, exceto se firmado para ser executado em prazo inferior, conforme item 10.8 da IN SEGES/MPDG n. 5, de 2017.
- Para a comprovação da experiência mínima de 3 (três) anos, será aceito o somatório de atestados de períodos diferentes, não havendo obrigatoriedade de que o ano seja ininterrupto, conforme item 10.7.1 do Anexo VII-A da IN SEGES/MPDG n. 5/2017
- Poderá ser admitida, para fins de comprovação de quantitativo mínimo do serviço, a apresentação de diferentes atestados de serviços executados de forma concomitante, pois essa situação se equivale, para fins de comprovação de capacidade técnico-operacional, a uma única contratação, nos termos do item 10.9 do Anexo VII-A da IN SEGES/MPDG n. 5/2017.
- O licitante disponibilizará todas as informações necessárias à comprovação da legitimidade dos atestados apresentados, apresentando, dentre outros documentos, cópia do contrato que deu suporte à contratação, endereço atual da contratante e local em que foram prestados os serviços, consoante o disposto no item 10.10 do Anexo VII-A da IN SEGES/MPDG n. 5/2017.
- Na contratação de serviços continuados com mais de 40 (quarenta) postos, o licitante deverá comprovar que tenha executado contrato com um mínimo de 50% (cinquenta por cento) do número de postos de trabalho a serem contratados.
- Quando o número de postos de trabalho a ser contratado for igual ou inferior a 40 (quarenta), o licitante deverá comprovar que tenha executado contrato (s) em número de postos equivalentes ao da contratação, conforme exigido na alínea c2 do item 10.6 do Anexo VII-A da IN SEGES/MPDG n. 5/2017.
- Para a comprovação do número mínimo de postos exigido, será aceito o somatório de atestados que comprovem que o licitante gerencia ou gerenciou serviços de terceirização compatíveis com o objeto licitado por período não inferior a 03 (três) anos, nos termos do item 10.7 do Anexo VII-A da IN SEGES/MPDG n. 5/2017.
- O atestado apresentado para um item não poderá ser utilizado para os demais, exceto o quantitativo excedente.
- Declaração de que instalará escritório na cidade do Rio de Janeiro, ou em um raio máximo de até 25 km da cidade do Rio de Janeiro, a ser comprovado no prazo máximo de 60 (sessenta) dias contado a partir da vigência do contrato, em cumprimento ao disposto no item 10.6, 'a', do anexo VII da IN SLTI/MP nº 05/2017. Caso a licitante já disponha de matriz, filial ou escritório no local definido, deverá declarar a instalação/manutenção do escritório. Tal escritório se faz necessário devido ao número estimado de prestadores envolvidos na contratação que necessitarão de controle e gerenciamento por parte da contratada bem como a supervisão do serviço contratado que deverá ser efetuado pela contrata.

6.3 Modelo da Execução do Objeto



Conceitua-se limpeza como o processo de localizar, identificar, conter, remover e desfazer-se, de forma adequada, de substâncias indesejáveis, visíveis ou não, de uma superfície ou ambiente, sem alteração de suas características originais e sem que o processo seja nocivo ao meio ambiente.

Áreas internas são aquelas que têm como característica áreas cobertas ou pertencentes a uma edificação com pisos acarpetados (revestidas de forração ou carpete); pisos frios, tais como aquelas constituídas/revestidas de paviflex, mármore, cerâmica, marmorite, plurigoma, madeira;

banheiros sanitários, listados na Área A6 são considerados áreas especiais insalubres conforme estabelecido na súmula 448 TST, ou seja, são as instalações sanitárias de uso público ou coletivo de grande circulação. Demais instalações sanitárias estão listadas na área A1;

laboratórios destinadas exclusivamente para trabalhos de pesquisas e/ou análises laboratoriais;

almoxarifados/galpões/depósitos/arquivos (áreas utilizadas para depósito/ estoque/ guarda de materiais diversos);

oficinas: aquelas destinadas a executar serviços de reparos, manutenção de equipamentos/ materiais, etc.;

saguão/hall/salão/corredores: áreas internas com espaços livres, revestidos com pisos frios ou acarpetados; salas de aula (ambientes destinados ao desenvolvimento de atividades de ensino e aprendizagem, dotados de conjuntos de mesas e cadeiras para alunos, mobiliário para professor, lousas e murais); áreas de circulação, tais como corredores, escadas, rampas e elevadores, todos os espaços livres que sirvam como elemento de acesso ou interligação entre pavimentos ou blocos; pátios cobertos, quadras cobertas e refeitório, destinados ao desenvolvimento de atividades esportivas, jogos, exercícios físicos, festas, reuniões recreativas, eventos comunitários;

ordinária: escritórios, salas administrativas, gabinete de professores, bibliotecas/salas de leitura, destinado ao atendimento de atividades curriculares como consulta e empréstimo de livros; leitura, pesquisa e trabalhos em grupo, dotado de estantes para guarda do acervo de livros, revistas, jornais e outros meios de informação e comunicação, salas de atividades complementares (ambientes destinados ao desenvolvimento de atividades complementares, dotados de mobiliário e equipamentos específicos em função da proposta pedagógica adotada por cada unidade acadêmica, tais como salas de informática, oficinas voltadas para a atividade acadêmica, salas de áudio e vídeo e outras voltadas para a atividade de ensino, pesquisa e extensão);

área hospitalar e assemelhada (área cuja conservação está relacionada com o bem estar de crianças entre 02 (dois) à 06 (seis) anos com necessidade de asseio especializado e constante e tratamento similar a limpeza de área hospitalar);

pátio de recreação: área destinada para atividades de ensino ao ar livre utilizada para interações entre alunos, professores, gestores e os demais funcionários da instituição. Esse espaço é um ambiente de aprendizagem, entendendo-se assim como extensão da sala de aula, que proporciona às crianças, as primeiras construções de interação social.

patrimônio histórico-cultural (áreas cuja conservação é de interesse público, quer por sua vinculação a fatos memoráveis da história do Brasil, quer por seu excepcional valor arqueológico ou etnográfico, bibliográfico ou artístico);

Salas de exposição e visitação (com intensa circulação do público interno e externo).

Áreas externas são aquelas que têm como característica **áreas com pisos pavimentados adjacentes/contíguos às edificações**, aquelas áreas circundantes aos prédios administrativos, revestidas de cimento, lajota, cerâmica, etc.; **áreas verdes e pátios que não sejam objeto do contrato de manutenção externa.**



Áreas externas Terraços habitáveis e calhas com baixo ou moderado risco.

Esquadrias são os **elementos de fechamento de vãos das edificações**, que fornecem segurança, iluminação e ventilação (janelas em geral).

Fachada envidraçada e Breeze é a face externa de qualquer prédio que seja revestida em obra de vidraçaria e Breeze em alumínio.

Vidros externos com exposição à situação de risco são somente aqueles existentes em áreas consideradas de risco, necessitando para a execução dos serviços de limpeza a utilização de balancins manuais ou mecânicos, ou ainda, andaimes.

As áreas a serem consideradas para cada tipo de serviço correspondem às quantidades obtidas da projeção horizontal de cada ambiente, isto é, a áreas de planta baixa.

Os estudos foram desenvolvidos com base nas Especificações Técnicas e em produtividades médias para prédios administrativos e para áreas de características comuns.

DA DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS E DE SUA FREQUÊNCIA

ÁREAS INTERNAS

DIARIAMENTE

Manter os cestos isentos de detritos, acondicionando-os em local indicado pelo Contratante; Retirar o lixo, no mínimo, duas vezes ao dia, acondicionando-o em sacos plásticos, fornecidos pela contratada, e de capacidade adequada, removendo-os para o local indicado pelo Contratante;

Remover o pó de mesas, telefones, armários, arquivos, prateleiras, peitoris, persianas, caixilhos das janelas, bem como dos móveis existentes, dos aparelhos elétricos, dos extintores de incêndio etc.;

Sempre que possível utilizar apenas pano úmido, com a finalidade de:

Evitar uso desnecessário de aditivos e detergentes para a limpeza dos móveis;

Evitar fazer a limpeza de bocais (e outras partes manuseáveis) com produtos potencialmente alergênicos;

Caso não seja possível a limpeza apenas com pano úmido, ou caso haja determinação expressa da fiscalização, a remoção do pó deverá ser feita com pano úmido embebido em água e sabão ou detergente neutro e/ou deverá haver a aplicação de material tipo "lustra móveis";

Nas salas de aula, a remoção de pó e também de papéis, sacos plásticos, migalhas e outros resíduos, da maneira especificada anteriormente, também inclui as superfícies das mesas, os assentos e encostos das cadeiras (exceto em cadeiras estofadas), nas superfícies e prateleiras de armários, estantes e racks e nas lousas e quadro brancos;

A limpeza diária em salas de aula deverá ser realizada em horário que preceda o início de cada período de aulas e outras vezes, em período paralelo, alternado ou concomitante, se necessário;

Lavar os cinzeiros das áreas de uso comum e das áreas reservadas para fumantes;

Limpar/remover o pó de capachos e tapetes;

Aspirar o pó em todo o piso acarpetado, especialmente onde o tráfego de pessoas é mais intenso;

Remover manchas dos pisos acarpetados, sempre que possível, imediatamente após a sua formação, mas nunca esfregá-las, sob pena de aumentar a área afetada. No caso das manchas serem de substâncias que contenham óleo ou gordura, recomenda-se retirar o excesso com um pano umedecido com álcool (sem esfregar) e, em seguida, usar um pano umedecido com água e sabão. Após, enxugar com pano seco ou papel absorvente;

Limpar e desinfetar os corrimãos e maçanetas;

Regar as plantas nas áreas internas;

Limpar com aspiradores ou materiais necessários todos os equipamentos pertinentes ao local objeto da limpeza (computadores, máquinas copiadoras, impressoras, etc);

Varrer pisos, removendo os detritos, acondicionando-os apropriadamente e retirando-os para local indicado pelo Contratante;



Remover manchas e lustrar os pisos encerados de madeira;
 Passar pano úmido e polir os pisos tipo paviflex, mármore, cerâmica, marmorite, placas de borracha do plurigoma e similares;
 Não usar cera nos pisos cerâmicos, mármore e granitos, exceto quando expressamente solicitado;
 Lavar, quando necessário, todas as áreas, destinadas ou não ao público, incluindo mármore, mosaico, cerâmica, portas, portas metálicas, azulejos, vidros, esquadrias e toda a parte cimentada;
 Limpar os elevadores com produto adequado, seguindo as instruções dos manuais dos fabricantes dos equipamentos;
 Limpar os balcões das áreas laboratoriais que estejam desocupadas, com saneante domissanitário desinfetante;
 Limpar as mesas com tampo de fórmica com saneante domissanitário desinfetante;
 Limpar/remover poças e manchas de óleo dos pisos;
 Limpar espelhos e pisos dos sanitários com pano úmido e saneante domissanitário desinfetante, realizando a remoção de sujidades e outros contaminantes, mantendo-os em adequadas condições de higienização durante todo o horário previsto de uso;
 Lavar bacias, inclusive as sanitárias, assentos, mictórios e pias com saneante domissanitário desinfetante, mantendo-os em adequadas condições de higienização durante todo o horário previsto de uso;
 Efetuar a reposição de papel higiênico, sabonete líquido e papel toalha nos respectivos sanitários no prazo máximo de 15 minutos após determinação da Administração;
 Repor os sacos de lixo nos sanitários e nas demais áreas necessárias;
 Abastecer as copas, sempre que necessário, com a reposição de papel toalha, detergente biodegradável, multiuso, álcool, esponja de aço, esponjas para lavar louças, água sanitária, sabão em pó, sabão em barra, desengordurantes, pano de chão e outros que forem necessários;
 Passar pano úmido com álcool nos tampos das mesas e assentos dos refeitórios antes e após as refeições;
 Suprir os bebedouros com garrações de água mineral, adquiridos pela Administração, devendo obter o garrafão no local determinado pela Administração para suprir os bebedouros;
 Higienizar os bebedouros e os garrações de água mineral, inclusive os bocais, com material adequado, a cada troca de água;
 Movimentar móveis, equipamentos, resíduos produzidos pelos laboratórios de ensino e pesquisas e utensílios, entre salas ou andares do prédio, quando ou sempre que solicitado pela Contratante;
 Executar demais serviços, relacionados com o a contratação de serviço de limpeza, e considerados necessários à frequência diária.

SEMANALMENTE

Limpar atrás dos móveis, armários e arquivos, com a movimentação destes;
 Limpar, com produtos adequados, divisórias e portas revestidas de fórmica;
 Limpar, com produto neutro, portas, barras e batentes pintados a óleo ou verniz sintético;
 Lustrar todo o mobiliário envernizado com produto adequado e passar flanela nos móveis encerados;
 Limpar, com produto apropriado, as forrações de couro ou plástico em assentos e poltronas;
 Limpar e polir todos os metais, tais como: torneiras, válvulas, registros, sifões e fechaduras com produto adequado, procurando fazer uso de polidores de baixa toxicidade ou atóxicos;
 Lavar os balcões e os pisos vinílicos, placas do tipo paviflex, de mármore, cerâmicos, de marmorite, emborrachados do tipo plurigoma com detergente, encerar e lustrar;
 Quando a área for considerada pequena, essa tarefa será executada com balde. Quando extensa, somente poderá ser realizada com equipamentos limpadores (lavadoras) de alta pressão, de cuja vazão não deve ultrapassar 360 litros/hora;
 Encerar/ lustrar os pisos de madeira, plásticos, placas vinílicas do tipo do tipo Paviflex e



emborrachados do tipo Plurigoma ou similares;
 Limpar persianas, cortinas, grades e pedestais com equipamento próprio;
 Limpar telefones com produto adequado, evitando fazer a limpeza de bocais (e outras partes manuseáveis) com produtos alergênicos, usando apenas pano úmido;
 Limpar os espelhos com pano umedecido em álcool, duas vezes por semana;
 Retirar o pó e resíduos, com pano úmido, dos quadros em geral;
 Limpar os coletores de resíduos com produtos adequados;
 Limpar interna e externamente, geladeiras e fogões;
 Limpar/ remover manchas de lajes ou forros, paredes, luminárias e rodapés;
 Limpar com pano úmido as plantas ornamentais, naturais, artificiais e limpar os respectivos vasos;
 Vasculhar paredes e tetos com vistas identificar impurezas e empreender a perfeita limpeza das superfícies, se necessário;;
 Limpar os azulejos, os pisos e espelhos dos sanitários com saneantes domissanitários desinfetantes, mantendo-os em adequadas condições de higienização;
 Nos ambientes escolares, além do disposto anteriormente no que couber, deverá ainda a Contratada realizar as seguintes tarefas:
 Eliminar marcas de lápis e caneta, pintura/grafite, adesivos, gomas de mascar e outros de:
 superfícies e portas-livro das mesas;
 assentos e encostos das cadeiras (exceto em cadeiras estofadas);
 superfícies e prateleiras de armários, estantes e racks;
 peitoris e caixilhos;
 portas, batentes e visores;
 lousas e quadros brancos;
 murais;
 Remover as mesas e cadeiras para limpeza do piso;
 Remover o pó dos estofados das cadeiras e, para limpeza das estruturas, passar pano úmido;
 Aplicar produto para conservação de pisos em madeira, cimentado, granilite ou vinílicos; exceto em pisos cerâmicos;
 Reposicionar as mesas e cadeiras conforme orientações do Contratante;
 Higienizar os cestos;
 Lavar e remover manchas do piso dos pátios cobertos e refeitórios.
 Lavar e secar escadas de acesso e de emergência.
 Executar demais serviços relacionados com o a contratação de serviço de limpeza, e considerados necessários à frequência semanal.

MENSALMENTE

Limpar/remover manchas de forros, paredes e rodapés;
 Limpar externamente aparelhos de ar condicionado ou exaustores;
 Executar a limpeza de filtros de aparelhos de ar condicionado pelo menos uma vez ao mês ou sempre que solicitado pela Administração. Deverá incluir todos os equipamentos necessários à realização do serviço (escadas/andaimes/epi's e outros);
 Limpar todas as luminárias por dentro e por fora, lâmpadas, aletas e difusores;
 Limpar, engraxar e lubrificar portas, grades, basculantes, caixilhos, janelas de ferro (de malha, enrolar, pantográfica, correr, etc.);
 Proceder a uma revisão minuciosa de todos os serviços prestados durante o mês;
 Nos ambientes escolares, além do disposto anteriormente no que couber, deverá ainda a Contratada realizar as seguintes tarefas:
 Passar pano úmido embebido em água e sabão ou detergente neutro para limpeza de paredes e rodapés, pilares, portas, murais e quadros em geral, removendo manchas, rabiscos de lápis e caneta ou outras sujidades;
 Limpar os equipamentos eletro-eletrônicos como microcomputadores, impressoras, TVs, DVDs e outros, com produto específico;
 Remover manchas do piso, de rampas, escadas, corredores e elevadores;



Executar os demais serviços relacionados com o a contratação de serviço de limpeza, e considerados necessários à frequência mensal.

SEMESTRALMENTE

Efetuar lavagem das áreas acarpetadas previstas em contrato;
Aspirar o pó e limpar calhas e luminárias;

ÁREAS EXTERNAS

DIARIAMENTE

Manter os cestos isentos de detritos, acondicionando-os em local indicado pelo Contratante;
Remover os resíduos, acondicionando o lixo em local indicado pelo Contratante;
Recolher separadamente todos os resíduos sólidos gerados, destinando os recicláveis ao local indicado pelo Contratante;
Limpar os coletores de resíduos com produtos adequados;
Limpar/remover o pó de capachos e tapetes;
Varrer, passar pano úmido e polir os pisos vinílicos, de mármore, cerâmicos, de marmorite e emborrachados;
Limpar adequadamente cinzeiros;
Varrer as áreas pavimentadas, removendo os detritos acondicionando-os apropriadamente e retirando-os para local indicado pelo Contratante;
Retirar papéis, detritos e folhagens, acondicionando-os apropriadamente e retirando-os para local indicado pelo Contratante, sendo terminantemente vedada a queima dessas matérias em local não autorizado, situado na área circunscrita de propriedade do Contratante, observada a legislação ambiental vigente e de medicina e segurança do trabalho;
Retirar o lixo, no mínimo, duas vezes ao dia, acondicionando-o em sacos plásticos de capacidade adequada, removendo-os para o local indicado pelo Contratante;
Deverá ser procedida a coleta seletiva do papel para reciclagem, quando couber, nos termos da IN MARE nº. 06, de 03 de novembro de 1995;
Lavar os pisos pavimentados/adjacentes contíguos às edificações somente nas áreas circunscritas que apresentem sujidade e manchas;
A limpeza dos pisos pavimentados somente será feita por meio de varredura e recolhimento de detritos, ou por meio da utilização de baldes, panos molhados ou escovão, sendo expressamente vedada lavagem com água potável, exceto em caso que se confirme material contagioso ou outros que tragam dano à saúde;

Executar demais serviços relacionados com o a contratação de serviço de limpeza, e considerados necessários à frequência diária.

SEMANALMENTE

Limpar e polir todos os metais (torneiras, válvulas, registros, sifões, fechaduras, etc.);
Lavar os pisos vinílicos, de mármore, cerâmicos, de marmorite e emborrachados, com detergente, encerar e lustrar;
Lavar os pisos e desobstruir ralos e canaletas entupidadas;
Retirar papéis, detritos e folhagens das áreas verdes;
Limpar calhas de águas pluviais no terraço habitável;
Limpar terraços de cobertura e calhas de águas pluviais nos demais prédios;
Executar demais serviços relacionados com o a contratação de serviço de limpeza, e considerados necessários à frequência semanal.

MENSALMENTE

Lavar as áreas destinadas à garagem/estacionamento;
Executar serviços relacionados com o a contratação de serviço de limpeza, e considerados necessários à frequência mensal.

ESQUADRIAS

**QUINZENALMENTE**

Limpar todos os vidros, face interna e externa, inclusive caixilhos, em conformidade com as normas de segurança do trabalho, aplicando-lhes produtos anti-embaçantes.

FACHADAS ENVIDRAÇADAS, FACE EXTERNA DE ESQUADRIAS ONDE EXISTE NECESSIDADE DE ANDAIMES OU OUTROS EQUIPAMENTOS e BREEZE DE ALUMÍNIO**SEMESTRALMENTE**

Limpar fachadas envidraçadas, face externa, em conformidade com as normas de segurança do trabalho, aplicando-lhes produtos anti-embaçantes, procedendo ao isolamento das áreas externas de forma a evitar quaisquer danos materiais e/ou pessoais a pedestres que circulam nessas áreas.

O serviço poderá ser realizado por Limpador de Vidros trabalhando em andaimes ou outro tipo de maquinário ou equipamento. Estes profissionais devem ser capacitados, munidos de todos os equipamentos de proteção individual (EPIs), equipamentos de proteção coletiva (EPC's) e devem cumprir todas as normas de segurança exigidas pelo Ministério do Trabalho. Além disso, os trabalhadores devem ter as certificações necessárias para não sofrerem nenhum risco de acidente de trabalho.

DAS ORIENTAÇÕES GERAIS

A lavagem dos carpetes deverá ser realizada quando realmente necessária ou em função da especificação do fabricante, especialmente nos locais que apresentem alto tráfego de pessoas, tais como: halls, acessos a elevadores, corredores, escadas etc.

Os trapos e estopas contaminados nas atividades de polimento (ou que utilizem produtos considerados tóxicos) deverão ser segregados e ter destinação adequada.

Para as áreas de oficinas, segregar e dar a devida destinação aos resíduos perigosos de limpeza - solventes e estopas contaminadas, borras oleosas etc. – e considerar substituição de produtos desengraxantes por alternativas menos tóxicas.

No desenvolvimento das atividades, não será permitido tocar nos interruptores, equipamentos, materiais e insumos que sejam específicos de laboratório. Eventuais ocorrências acidentais nesse sentido devem ser comunicadas, ato contínuo, diretamente

Na limpeza e desinfecção de laboratórios, os desinfetantes utilizados deverão ser compatíveis com quaisquer atividades e culturas de microorganismos que porventura sejam utilizadas.

Para a limpeza dos sanitários, deverá ser observada a seguinte sequência:

- 1º teto (início)
- 2º paredes
- 3º espelhos
- 4º pias
- 5º torneiras
- 6º boxes
- 7º vasos sanitários e mictórios
- 8º piso (término)

Esvaziar o conteúdo dos baldes no local indicado pelo Contratante, procedendo à higienização dos mesmos.

ROTINAS ESPECIAIS DE HIGIENAÇÃO DAS SUPERFÍCIES PARA ENQUANTO PERDURAR O CENÁRIO DE PANDEMIA:**1. Banheiro, boxes e vestiários**

- Lavar com água e sabão ou detergente;
- Realizar movimentos unidirecionais, de cima para baixo;
- Enxaguar e fazer a desinfecção com água sanitária;
- Aguardar o tempo de ação da água sanitária por dez minutos, ou de acordo com as informações do fabricante no rótulo do produto;
- Se necessário, usar escova para remover crostas dos rejuntas.



UFRJ

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

- Fazer a limpeza diariamente, no mínimo três vezes ao dia ou sempre que necessário;
- No caso de Maçanetas, torneiras, puxadores, descargas e interruptores dos banheiros, nos horários de pico de utilização, a limpeza deve ser realizada de uma em uma hora.
- Atenção especial para os pontos contaminantes: Válvula de descarga / Torneiras / Maçanetas / Dispenser de Sabonete / Dispenser de Papel Higiênico / Lixeira / Papeleira.
- Os panos utilizados na limpeza do piso NÃO devem ser utilizados em outras áreas;
- Luvas utilizadas para a limpeza do banheiro deverão ter seu uso restrito SOMENTE AO BANHEIRO.

2. Portas e portais

- Limpar com água e sabão ou detergente;
- Realizar movimentos unidirecionais, de cima para baixo;
- Evitar o uso de produtos abrasivos.

3. Maçanetas, torneiras, puxadores, corrimão e interruptores

- A limpeza deve ser feita com pano umedecido em água e sabão, retirando em seguida o excesso com um pano limpo e úmido;
- A desinfecção deve ser feita com álcool 70%;
- Todo este procedimento deve ser feito de três em três horas, no máximo, ou sempre que a rotina do setor exigir.
- No caso de Maçanetas, torneiras, puxadores e interruptores dos banheiros, nos horários de pico de utilização, a limpeza deve ser realizada de uma em uma hora.

4. Elevadores

- Fazer a limpeza com água e sabão ou detergente, com movimento unidirecional, sempre de cima para baixo;
- Fazer a desinfecção do espelho e painel de controle do elevador com álcool 70%;
- Fazer a limpeza diariamente, três vezes ao dia ou sempre que necessário;
- Sempre enxaguar e secar.

5. Escadas

- Fazer a limpeza úmida;
- Fazer a desinfecção com água sanitária;
- Utilizar o equipamento sinalizador de “Área Molhada” para alertar os usuários sobre o serviço de limpeza em andamento.

6. Recomendações Gerais para os Procedimentos

- Nunca varrer superfícies a seco, pois esta prática favorece a dispersão de micro-organismos veiculados pelas partículas de pó;
- Sempre utilizar a varredura úmida, que pode ser realizada com mops ou rodo e panos de limpeza de pisos;
- Para a limpeza de pisos, adotar as técnicas de varredura úmida, em seguida ensaboando, enxaguando e secando;
- O processo de limpeza e desinfecção deve sempre começar do ambiente mais limpo para o mais sujo;
- No processo de limpeza e desinfecção de superfícies, usar baldes, panos, vassouras e outros equipamentos de cores diferentes para cada área, como banheiro, copa, refeitório e administração;
- Os panos da limpeza do piso NÃO podem ser utilizados em bancadas e mobiliário, sendo recomendado o uso de panos de cores diferentes ou descartáveis para facilitar a separação;
- A desinfecção de superfície deve ser sempre precedida de limpeza;
- O profissional de limpeza deve manter abastecidos os dispensadores de sabão líquido, papel-toalha e álcool em gel;
- O recolhimento do resíduo comum deve ocorrer, preferencialmente, três vezes ao dia, ou de acordo com a demanda de cada setor;

O funcionário selecionado deverá ter habilidades e discernimento quanto à importância de



suas tarefas nos espaços e mobiliários a serem tratados, principalmente, no que concerne as áreas administrativas que são ocupadas em prédios tombados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN, onde existam peças de artes e mobiliário antigo, que não possam ser arrastados ou manipulados sem ajuda e orientação, e nos quais também não devam ser utilizados qualquer produto.

O material a ser coletado pelos funcionários das empresas de limpeza nos diferentes centros e laboratórios da Universidade deverá ser entregue, em sua totalidade, ao “Centro de Triagem”, espaço destinado à recepção de resíduos recicláveis. Os “Centros de Triagem” estarão localizados em áreas de abrangência próximas aos prédios onde será realizado o serviço de limpeza, determinadas pelo Contratante.

Considerado legalmente como patrimônio da Universidade, todo material reciclável gerado nas dependências desta Instituição é por direito e por contrato, destinado às Cooperativas de Catadores de Material Reciclável que ocupam os postos de trabalho dos “Centros de Triagem”. Ao levar o material para o “Centro de Triagem”, o funcionário da empresa de limpeza deverá entregá-lo aos cooperados indicando, separadamente, a origem e qualidade do material.

Para execução bem-sucedida do trabalho pelas empresas prestadoras de serviços de limpeza em cada prédio da Universidade, estas deverão encaminhar seus funcionários para o curso de capacitação em coleta seletiva solidária, oferecido pela Contratante com o objetivo de instruí-los quanto às normas e aos procedimentos adotados pela Universidade para o bom desempenho desta atividade.

As dúvidas e questões relacionadas ao serviço de coleta seletiva devem ser direcionadas aos gestores ambientais da Contratante, responsáveis pela supervisão dos contratos de limpeza que, se necessário, poderão encaminhá-las para solução no âmbito da Comissão de Coleta Seletiva Solidária, nomeada pela Portaria nº. 394 pelo Reitor da UFRJ.

DAS INSPEÇÕES A SEREM REALIZADAS

Verificar, quantificar e relatar ao Contratante a existência de:

- vidros quebrados ou trincados;
- lâmpadas queimadas;
- fechaduras danificadas;
- portas e ferragens danificadas;
- vazamentos na torneira ou no sifão do lavatório e chuveiros;
- saboneteiras e toalheiros quebrados;
- lâmpadas queimadas ou piscando;
- tomadas e espelhos soltos;
- fios desencapados;
- janelas, fechaduras ou vidros quebrados;
- carpete solto;
- corrimãos e guarda-copos danificados.

Verificar, separar e informar ao Contratante a ocorrência dos seguintes problemas no mobiliário:

- falta de ponteiras ou sapatas em mesas e cadeiras;
- falta ou quebra de rodízios nas cadeiras;
- bordas e revestimentos de mesas e cadeiras soltos ou lascados;
- tampas, assentos ou encostos soltos;
- partes metálicas pontiagudas ou cortantes;
- ocorrência de vazamentos ou mau funcionamento de válvulas, torneiras e registros;

ATRIBUIÇÕES DOS ENCARREGADOS ou LÍDERES

- Distribuir serviços;
- Delegar funções;
- Coordenar serviços de limpeza;
- Receber documentos e correspondências;
- Verificar estoque de material de consumo;



Solicitar compra de material de consumo;
 Conferir material de consumo;
 Armazenar material de consumo;
 Distribuir material de consumo;
 Coordenar a distribuição dos equipamentos de limpeza;
 Solicitar a troca de equipamentos com defeito;
 Requisitar pessoal;
 Treinar equipe de trabalho;
 Definir escala de trabalho;
 Gerenciar escala de trabalho;
 Avaliar desempenho da Equipe;
 Manter disciplina no local de trabalho;
 Aplicar se necessário às penalidades (advertência) aos empregados que não cumprirem com as obrigações do contrato de trabalho, inclusive dos que não estiverem portando os EPI's necessários à execução do serviço, como também por insubordinação;
 Remanejar pessoal;
 Apurar frequência ao trabalho;
 Gerenciar benefícios;
 Gerenciar segurança do trabalho (uso de EPIs);
 Emitir, EM CONJUNTO COM A FISCALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO CONTRATO, O Relatório Mensal de Controle de Material, o qual deverá conter a quantidade e a data do material entregue pela Contratada no mês e a quantidade de material que foi utilizada naquele mês para a execução do serviço. O período de apuração será até o 20º dia de cada mês. O Relatório deverá estar assinado pelo encarregado do local e pelo Fiscal Administrativo, devendo ser entregue ao Gestor de Contrato (UFRJ/PR-6);

DOS PRODUTOS UTILIZADOS:

Fornecer todos os produtos necessários e suficientes para a execução dos serviços;
 Manter em segurança e afastado do alcance dos alunos os produtos que oferecerem riscos, guardando-os em local disponibilizado pelo Contratante;
 Apresentar, ao Contratante, cópia dos Certificados de Registros no Ministério da Saúde emitidos em nome dos fornecedores dos produtos, com validade na data da aquisição e com as características básicas dos produtos aprovados, bem como os respectivos laudos de testes de laboratório credenciado para este fim;
 Apresentar ao Contratante, sempre que solicitado, a composição química dos produtos, para análise e precauções com possíveis intercorrências que possam surgir com alunos, funcionários, docentes, empregados da Contratada, ou com terceiros;
 Utilizar somente produtos depois da devida aprovação do gestor do Contratante e adquirir somente os com registro no MS;
 Observar conduta adequada na utilização dos produtos e materiais destinados à prestação dos serviços, objetivando correta higienização dos utensílios e das instalações objeto da prestação de serviços, tais como:

- Estabelecer quais produtos podem ser utilizados.
- Adquirir somente produtos com notificação/ registro deferido no Ministério da Saúde.
- Realizar a diluição em local adequado e por pessoal treinado.
- Observar as condições de armazenamento (local e embalagem)
- Orientar para que não sejam realizadas misturas de produtos.

DOS EQUIPAMENTOS E UTENSÍLIOS UTILIZADOS:

Fornecer todos os equipamentos necessários e suficientes para a execução dos serviços;
 Identificar todos os equipamentos, ferramentas e utensílios de sua propriedade, tais como: aspiradores de pó, mangueiras, baldes, carrinhos para transporte de lixo, escadas e outros, de forma a não serem confundidos com similares de propriedade do Contratante;
 Manter todos os equipamentos e utensílios necessários à execução dos serviços em perfeitas condições de uso, devendo, os danificados, serem substituídos em até 24 (vinte e quatro)



horas.

Os equipamentos elétricos devem ser dotados de sistema de proteção, de modo a evitar danos na rede elétrica;

Observar conduta adequada na utilização dos utensílios e dos equipamentos disponibilizados para a prestação dos serviços, objetivando correta higienização dos utensílios e das instalações objeto da prestação de serviços;

6.4 Da Modalidade de Licitação:

A contratação deverá ser realizada por meio de licitação, na modalidade pregão, na forma eletrônica, haja vista tratar-se de contratação de serviços comuns.

6.5 Critérios e práticas de sustentabilidade:

Este instrumento estabelece as boas práticas de otimização de recursos/ redução de desperdícios/menor poluição, estas pautadas em pressupostos que deverão ser observados tanto pela Contratada como pelo Contratante, a saber:

- racionalização do uso de substâncias potencialmente tóxicas/ poluentes;

- substituição de substâncias tóxicas por outras atóxicas ou de menor toxicidade;

- racionalização/ economia no consumo de energia (especialmente elétrica) e água;

- treinamento/ capacitação periódicos dos empregados sobre boas práticas de redução de desperdícios/poluição; e

- reciclagem/ destinação adequada dos resíduos gerados nas atividades de limpeza, asseio e conservação.

Sempre que possível, será permitida lavagem com água de reuso ou outras fontes (águas de chuva, poços cuja água seja certificada de não contaminação por metais pesados ou agentes bacteriológicos, minas e outros).

Para as ocorrências relativas ao descarte de materiais potencialmente poluidores deverão ser elaborados ou adotados manuais de procedimentos a serem observados tanto pelo Contratante como pela Contratada, a exemplo:

Em atendimento às Resoluções CONAMA nº. 401, de 5 de novembro de 2008, e 424, de 22 de abril de 2010, o Contratante deverá entregar à Contratada as pilhas e baterias dispostas para descarte que contenham em suas composições chumbo, cádmio, mercúrio e seus compostos, com o subsequente encaminhamento aos estabelecimentos que as comercializam ou à rede de assistência técnica autorizada pelas respectivas indústrias, para repasse aos fabricantes ou importadores;

Tratamento idêntico deverá ser dispensado a lâmpadas fluorescentes e frascos de aerossóis em geral. Esses produtos, quando descartados, deverão ser separados e acondicionados em recipientes adequados para destinação específica;

Em atendimento à Resolução CONAMA nº. 416, de 30 de setembro de 2009, e à Instrução Normativa do IBAMA nº. 01, de 18 de março de 2010, o Contratante deverá encaminhar à Contratada os pneumáticos inservíveis abandonados ou dispostos inadequadamente, com a subsequente entrega aos fabricantes para destinação final, ambientalmente adequada, tendo em vista que esses constituem passivo ambiental, que resulta em sério risco ao meio ambiente e à saúde pública;

A Contratada deverá utilizar produtos de limpeza e conservação de superfícies e objetos inanimados que obedeçam às classificações e especificações determinadas pela ANVISA.

Em atendimento à Resolução CONAMA nº. 20, de 7 de dezembro de 1994, a Contratada deverá utilizar os equipamentos de limpeza que gerem menos ruído no seu funcionamento.

A Contratada deverá fornecer aos empregados os equipamentos de segurança que se fizerem necessários para a execução de serviços.



A Contratada realizará um programa interno de treinamento de seus empregados, nos três primeiros meses de execução contratual, para redução de consumo de energia elétrica, de consumo de água, redução de produção de resíduos sólidos e otimização no uso de substâncias químicas, observadas as normas ambientais vigentes, devendo demonstrar os resultados ao Contratante semestralmente.

Deverá ser procedida a coleta seletiva do papel para reciclagem quando couber, nos termos da IN/MARE nº. 06, de 03 de novembro de 1995, e obedecendo as orientações da Comissão da Coleta Seletiva do Contratante com vistas à separação dos materiais recicláveis do lixo orgânico, que deverá ser coletado separadamente.

Os materiais recicláveis deverão ser separados para o recolhimento pelas cooperativas e/ou associações cadastradas pelo Contratante.

A Contratada deverá acondicionar os resíduos em recipientes apropriados, determinados por cores específicas, segundo a Resolução CONAMA nº. 275/2001, a saber:

AZUL: papel/papelão;

VERMELHO: plástico;

VERDE: vidro;

AMARELO: metal;

PRETO: madeira;

LARANJA: resíduos perigosos;

BRANCO: resíduos ambulatoriais e de serviços de saúde;

ROXO: resíduos radioativos;

MARROM: resíduos orgânicos;

CINZA: resíduo geral não reciclável ou misturado, ou contaminado não passível de separação.

São considerados resíduos recicláveis os seguintes materiais:

AZUL: papel/papelão: jornais, revistas, folhas de caderno, formulários de computador e fax, caixas, envelopes, caixinhas longa vida, aparas de papel, envelopes, provas, rascunhos e cartazes. Esses materiais devem estar limpos secos, sem gordura, graxas ou restos de comida e de preferência não amassados. As caixas devem estar desmontadas. Não são materiais recicláveis: papel carbono, etiqueta adesiva, fita crepe, guardanapos, fotografias, tocos de cigarros, papéis sujos, papéis sanitários, papéis metalizados, papéis parafinados, papel vegetal, papel celofane e papéis plastificados;

VERMELHO: plástico: embalagens de refrigerantes, margarinas e produtos de limpeza, copos de café e água, canos e tubulações, sacos plásticos em geral, potes de cremes e xampu, baldes e bacias, sacos de leite e brinquedos. Esses materiais deverão estar sem resíduos. Fitas adesivas, embalagens de chips laminada e papéis de balas não são materiais recicláveis;

VERDE: vidro: recipientes em geral, garrafas de vários tamanhos, copos, frascos de medicamentos e perfumarias, cacos(bem embrulhados) e lâmpadas incandescentes. Esses materiais devem estar sem resíduos, podem estar inteiros ou quebrados. Se quebrados devem ser embalados em papel grosso. Espelhos, vidros planos, tubos de TV, cerâmica, porcelana e ampolas de remédios não são materiais recicláveis;

AMARELO: metal: lata de aço, lata de alumínio, papel alumínio, tubos de creme dental, pregos, tampas de garrafas, objetos de alumínio, cobre, latão e chumbo, bronze, ferro ou zinco e pequenas sucatas. Estes materiais devem estar sem resíduos;

LARANJA: resíduos perigosos tintas, solventes, vernizes, pilhas, baterias,



lâmpadas fluorescentes, frascos de aerossol e inseticidas.

DO USO RACIONAL DA ÁGUA

A Contratada deverá capacitar parte do seu pessoal quanto ao uso da água. Os conceitos deverão ser repassados para a equipe por meio de multiplicadores.

A Contratada deverá adotar medidas para se evitar o desperdício de água tratada.

Colaborar com as medidas de redução de consumo e uso racional da água, cujos encarregados devem atuar como facilitadores das mudanças de comportamento de empregados da Contratada, esperadas com essas medidas.

Como exemplo: sempre que possível usar a vassoura, e não a mangueira, para limpar áreas externas. Se houver uma sujeira localizada, usar a técnica do pano umedecido.

Sempre que adequado e necessário, a Contratada deverá utilizar-se de equipamento de limpeza com jatos de vapor de água saturada sob pressão. Trata-se de alternativa de inovação tecnológica de cuja utilização será precedida de avaliação pelo Contratante das vantagens e desvantagens. Em caso de utilização de lavadoras, sempre adotar as de pressão com vazão máxima de 360 litros/hora.

Manter critérios especiais e privilegiados para aquisição e uso de equipamentos e complementos que promovam a redução do consumo de água.

DO USO RACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA

Manter critérios especiais e privilegiados para aquisição de produtos e equipamentos que apresentem eficiência energética e redução de consumo.

Durante a limpeza noturna, quando permitida, acender apenas as luzes das áreas que estiverem sendo ocupadas.

Comunicar ao Contratante sobre equipamentos com mau funcionamento ou danificados como lâmpadas queimadas ou piscando, zumbido excessivo em reatores de luminárias e mau funcionamento de instalações energizadas.

Sugerir ao Contratante, locais e medidas que tenham a possibilidade de redução do consumo de energia, tais como: desligamento de sistemas de iluminação, instalação de interruptores, instalação de sensores de presença, rebaixamento de luminárias, etc.

Ao remover o pó de cortinas ou persianas, verificar se essas não estão impedindo a saída do ar condicionado ou aparelho equivalente.

Verificar se existem vazamentos de vapor ou ar nos equipamentos de limpeza, o sistema de proteção elétrica e as condições de segurança de extensões elétricas utilizadas em aspiradores de pó, enceradeiras, etc.

Realizar verificações e, se for o caso, manutenções periódicas em seus aparelhos elétricos, extensões, filtros, recipientes dos aspiradores de pó e nas escovas das enceradeiras. Evitar ao máximo o uso de extensões elétricas.

Repassar a seus empregados todas as orientações referentes à redução do consumo de energia fornecidas pelo Contratante.

DOS SANEANTES DOMISSANITÁRIOS

Manter critérios especiais e privilegiados para aquisição e uso de produtos biodegradáveis.

Utilizar racionalmente os saneantes domissanitários, de cuja aplicação nos serviços deverá observar regra basilar de menor toxicidade, livre de corantes e redução drástica de hipoclorito de sódio.

Manter critérios de qualificação de fornecedores levando em consideração as ações ambientais por esses realizadas.

Observar rigorosamente, quando da aplicação e/ou manipulação de detergentes e seus congêneres, no que se refere ao atendimento das prescrições do Art. 44, da Lei Federal nº. 6.360, de 23 de setembro de 1976, e do Art. 67 do Decreto Federal nº. 79.094, de 05 de



janeiro de 1977, as prescrições da Resolução Normativa nº. 1, de 25 de outubro de 1978, de cujos itens de controle e fiscalização por parte das autoridades sanitárias e do Contratante são os Anexos da referida Resolução: ANEXO I – Lista das substâncias permitidas na Elaboração de Detergentes e demais Produtos Destinados à Aplicação em objetos inanimados e ambientes; ANEXO II – Lista das substâncias permitidas somente para entrarem nas composições de detergentes profissionais; ANEXO III – Especificações e; ANEXO IV – Frases de Advertências para Detergentes e seus Congêneres.

Não utilizar na manipulação, sob nenhuma hipótese, os corantes relacionados no Anexo I da Portaria MS/SNVS nº. 9, de 10 de abril de 1987, visto que a relação risco x benefício pertinente aos corantes relacionados no Anexo I é francamente desfavorável a sua utilização em produtos de uso rotineiro por seres humanos.

Fornecer saneantes domissanitários devidamente registrados no órgão de vigilância sanitária competente do Ministério da Saúde (Art. 14 e 15 do Decreto Federal nº. 79.094, de 05 de janeiro de 1997, que regulamenta a Lei Federal nº. 6.360, de 23 de setembro de 1976).

Não utilizar na prestação dos serviços, conforme Resolução ANVISA RE nº. 913, de 25 de junho de 2001, saneantes domissanitários de Risco I, listados pelo Art. 5º da Resolução nº. 336, de 30 de julho de 1999.

Fica terminantemente proibida a aplicação de saneantes domissanitários fortemente alcalinos apresentados sob a forma de líquido premido (aerossol), ou líquido para pulverização, tais como produtos para limpeza de fornos e desincrustação de gorduras, conforme Portarias MS/SNVS/DISAD – Divisão Nacional de Vigilância Sanitária nº. 8, de 10 de abril de 1987, e 13, de 20 de junho de 1988.

Observar a rotulagem quanto aos produtos desinfetantes domissanitários, conforme Resolução RDC nº. 34, de 16 de agosto 2010, e os anexos 4 e 5 da Portaria MS/SNVS nº. 321, de 08 de agosto de 1997.

Em face da necessidade de ser preservada a qualidade dos recursos hídricos naturais, de importância fundamental para a saúde, somente aplicar saneantes domissanitários cujas substâncias tensoativas aniônicas, utilizadas em sua composição, sejam biodegradáveis, conforme disposições da Resolução RDC nº. 180, de 03 de outubro de 2006, que aprova o Regulamento Técnico sobre Biodegradabilidade dos Tensoativos Aniônicos para Produtos Saneantes Domissanitários.

Considera-se biodegradável a substância tensoativa susceptível de decomposição e biodegradação por microorganismos; com grau de biodegradabilidade mínimo de 90%; fica definido como referência de biodegradabilidade, para esta finalidade, específica o n-dodecilbenzeno sulfonato de sódio. A verificação da biodegradabilidade será realizada pela análise da substância tensoativa aniônica utilizada na formulação do saneante ou no produto acabado.

O Contratante poderá coletar uma vez por mês e sempre que entender necessário, amostras de saneantes domissanitários, que deverão ser devidamente acondicionadas em recipientes esterilizados e lacrados, para análises laboratoriais.

Os laudos laboratoriais deverão ser elaborados por laboratórios habilitados pela ANVISA, INEA, ou por Secretaria de Vigilância Sanitária competente. Deverão constar obrigatoriamente do laudo laboratorial, além do resultado dos ensaios de biodegradabilidade, resultados da análise química da amostra analisada.

Quando da aplicação de álcool, deverá se observar a Resolução RDC nº 46, de 20 de fevereiro de 2002 que aprova o Regulamento Técnico para o álcool etílico hidratado em todas as graduações e álcool etílico anidro.

Fica terminantemente proibida a aplicação de produtos que contenham benzeno em sua composição, conforme Resolução RDC nº. 252, de 16 de setembro de 2003, em face da necessidade de serem adotados procedimentos para reduzir a exposição da população frente aos riscos avaliados pela International Agency



Research on Cancer – IARC, agência de pesquisa referenciada pela Organização Mundial de Saúde – OMS, para analisar compostos suspeitos de causarem câncer. Uma vez que a substância foi categorizada como cancerígena para humanos, a necessidade de resguardar a saúde humana e o meio ambiente e considerando que os riscos de exposição a tornam incompatível com as precauções recomendadas pela Lei Federal nº. 6.360, de 23 de setembro de 1976, pelo Decreto Federal nº. 79.094, de 5 de janeiro de 1977, e pela Lei Federal nº. 8.078, de 11 de setembro de 1990.

Fica proibida a aplicação de saneantes domissanitários que apresentem associação de inseticidas a ceras para assoalhos, impermeabilizantes, polidores e outros produtos de limpeza, nos termos da Resolução Normativa CNS nº. 01, de 04 de abril de 1979.

Os produtos químicos relacionados pela Contratada, de acordo com sua composição, fabricante e utilização, deverão ter registro no Ministério da Saúde e serem comprovados mediante apresentação de cópia reprográfica autenticada (frente e verso) do Certificado de Registro expedido pela Divisão de Produtos (DIPROD) e/ou Divisão de Produtos Saneantes Domissanitários (DISAD), da Secretaria Nacional de Vigilância Sanitária do Ministério da Saúde.

Recomenda-se que a Contratada utilize produtos detergentes de baixas concentrações e baixo teores de fosfato.

Apresentar ao Contratante, sempre que solicitado, a composição química dos produtos, para análise e precauções com possíveis intercorrências que possam surgir com empregados da Contratada, ou com terceiros.

DA POLUIÇÃO SONORA

Para seus equipamentos de limpeza que gerem ruído em seu funcionamento, observar a necessidade de Selo Ruído, como forma de indicação do nível de potência sonora, medido em decibel – dB (A), conforme Resolução CONAMA nº. 020, de 07 de dezembro de 1994, em face do ruído excessivo causar prejuízo à saúde física e mental, afetando particularmente a audição. A utilização de tecnologias adequadas e conhecidas permite atender às necessidades de redução de níveis de ruído, inclusive, não afetando o desenvolvimento dos trabalhos administrativos ou de atividades de ensino nas unidades.

Observar os itens relacionados no Plano de Logística Sustentável da UFRJ disponibilizado através do link <https://ufrj.br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/plano-de-logistica-sustentavel/>.

7. Levantamento de Mercado

Com o advento da IN 05/2017 SEGES/MPDG, a qual promoveu a alteração das produtividades de referência para os serviços de limpeza, verifica-se que a contratação deste tipo de serviço por metragem quadrada e de forma continuada, configura-se na maneira mais eficiente para esta unidade. Também foram analisadas as contratações de outros órgãos públicos para os serviços pretendidos, sendo atestada a similaridade da forma de contratação.

Em razão das características de funcionamento da instituição, que atende estudantes, servidores e público externo durante os três turnos, é indispensável a prestação continuada dos serviços, de modo que os ambientes estejam sempre limpos e higienizados.

O levantamento de mercado foi realizado com base no Estudo sobre a Composição dos Custos dos Valores Limites Serviços de Limpeza e Conservação para o Estado do Rio de Janeiro, bem como Convenções Coletivas de Trabalho das categorias pretendidas para a contratação.

Foi analisada a contratação atual, bem como contratações similares, inclusive de outros órgãos e entidades, mediante consulta a outros documentos licitatórios, com o escopo de identificar e buscar novas metodologias, tecnologias, inovações e soluções de mercado, que



melhor atendessem às necessidades e interesses da Administração Pública.

Na contratação em análise não foram identificadas situações específicas ou casos de complexidade técnica do objeto, que pudessem acarretar a realização de audiência pública para coleta de contribuições a fim de definir a solução mais adequada visando preservar a relação custo-benefício, em face dos serviços serem considerados comuns. Além do mais, a contratação pretendida está elencado entre as categorias de serviços cuja recomendação é a contratação de serviços terceirizados com dedicação exclusiva de mão de obra para execução indireta, conforme disposto na Portaria nº 443 de 27 de Dezembro de 2018

Justificativa da Solução Escolhida:

Solução	Análise
<p>Contratação de serviço de limpeza e conservação com dedicação exclusiva de mão de obra e com fornecimento de materiais.</p>	<p>Este tipo de aquisição engloba juntamente com a mão de obra contratada os materiais inerentes à execução dos serviços.</p> <p>Além disso, a metodologia de apuração dos valores da remuneração da Contratada é por metro quadrado, modelo já difundido e recomendado na IN 05/2017-MPDG. Este modelo também se adequa à utilização do Instrumento de Medição de Resultados (IMR) com base na qualidade/quantidade dos serviços prestados.</p> <p>Esta é a solução mais alinhada com as determinações constantes da IN 05/2017 e os cadernos técnicos disponibilizados que tratam do serviço de limpeza, tanto os disponibilizados pelo Ministério da Economia (https://www.gov.br/compras/pt-br/agente-publico/cadernos-tecnicos-e-valores-limites) quanto os disponibilizados pelo CADTERC – Estudos Técnicos de Serviços Terceirizados (www.cadterc.sp.gov.br)</p>
<p>Contratação de serviços sem a inclusão de materiais e equipamentos</p>	<p>Nesta modalidade teriam de ser realizadas licitações frequentes para aquisição dos materiais de consumo de limpeza, uniformes o que se tornaria economicamente inviável, já que o custo processual é superior ao objeto a ser adquirido; não obstante, isso pode gerar riscos como atraso de entregas, falta de produtos de limpeza ou algum item ser deserto na licitação por falta de interessados no fornecimento, o que é bastante comum, sobretudo pelas quantidades de itens não serem tão expressivas. Outro ponto importante diz respeito ao aumento de itens e volume de almoxarifado para controle, aumentando a carga de trabalho dos servidores responsáveis pelo estoque.</p> <p>Esta modalidade também aumenta os riscos de queda na qualidade dos serviços e traria dúvidas quanto a aplicação de medidas de qualidade e sanções de descumprimento contratual relacionados com o serviço de limpeza pois sendo os insumos do serviço adquiridos pela administração sua falha no fornecimento ou fornecimento de insumos de qualidade inferior poderiam afetar a prestação da</p>



	limpeza final.
Contratação de serviço de limpeza por posto de trabalho com dedicação exclusiva de mão de obra.	Esta metodologia não é recomendada, ressalvados em casos específicos e justificados. Inclusive, a IN 05/2017 – MPDG traz o seguinte em seu Anexo VI-B, item 2: “Os serviços serão contratados com base na área física a ser limpa, estabelecendo-se uma estimativa do custo por metro quadrado, observadas a peculiaridade, a produtividade, a periodicidade e a frequência de cada tipo de serviço e das condições do local objeto da contratação”. Além disso, a limitação dos postos de trabalhos impede que a empresa possa ponderar qual a força de trabalho necessária para execução dos serviços, bem como impossibilita o adimplemento de inovações tecnológicas para aumentar a produtividade, já que os quantitativos de pessoal estarão fechados.
Contratação de serviços de limpeza e conservação sem dedicação de mão de obra exclusiva	Este modelo de contratação não se apresenta como uma boa opção em termos de custo benefício quando as tais atividades necessitam ser realizadas de forma corriqueira. Além de faltar a presteza exigida para o asseio e conservação diários do campus, caso tal operação viesse a ser realizada por meio de ordem de serviço, não seria economicamente viável para a Contratada alternar seus empregados nas dependências da unidade de forma a não configurar a dedicação de mão obra exclusiva.

Também não foram encontradas restrições sobre as empresas que podem contratar este tipo de mão de obra e prestar este serviço. Esta falta de restrição é característica de serviços onde se exige pouca ou nenhuma especialização técnica por parte da empresa que se pretende contratar, não há um segmento especializado como por exemplo os segmentos relacionados com manutenção predial ou tecnologia da informação.



8. Descrição da solução como um todo

A descrição da solução como um todo, conforme minudenciado nos Estudos Preliminares, abrange a prestação do serviço de limpeza para as Áreas do Centro de Ciências da Saúde situado no município do Rio de Janeiro.

Os serviços serão contratados com base na área física, interna e externa a ser limpa, que perfaz um total de **256.858 m²** respectivamente, observadas a peculiaridade, a produtividade, a periodicidade, o horário e a frequência de cada tipo de serviço e das condições do local, e visando à produção dos resultados objetivados.

Conceitua-se Limpeza como a “remoção de qualquer corpo indesejável, visível ou não, de uma superfície, sem alteração das características originais do item que está sendo limpo, e onde o processo utilizado não seja nocivo ao meio ambiente”.

As áreas a serem consideradas para cada tipo de serviço correspondem às quantidades obtidas da projeção horizontal de cada ambiente, isto é, a áreas de planta baixa. Para reforçar esse conceito, a área a ser quantificada é a de piso, sem considerar as áreas verticais de paredes, portas, divisórias, divisórias com vidros e afins.

Foi definida como unidade de medida para contratação desses serviços o metro quadrado por mês (m²/mês), tendo em vista a facilidade de administração e gerenciamento do contrato e consequente padronização no âmbito da UFRJ.

O Pagamento pelo serviço prestado se dará por m² de área efetivamente limpa, aplicando-se sobre o valor apurado da área limpa o Instrumento de Medição de Resultado (IMR).

9. Estimativa das Quantidades a serem Contratadas

A Equipe de Planejamento realizou levantamento para determinação do quantitativo a ser contratado, que segue na tabela abaixo:

LOTE I - UNIDADES ÁREA CCS - UFRJ											
Período:	Mensal										
Carga semanal:	44 (quarenta e quatro) horas - segunda a sexta-feira, com variação no turno para cumprimento das 4 (quatro) horas excedentes										
Característica:	insalubridade somente para área de banheiro / demais áreas somente com laudo										
Unidade / Local	Turno	Área A.1 (m²)	Área A.2 (m²)	Área A.3 (m²)	Área A.4 (m²)	Área A.5 (m²)	Área A.6 (m²)	Área B.1 (m²)	Área B.2 (m²)	Área C.1 (m²)	Área C.2 (m²)
FACULDADE DE FARMÁCIA - FF	Diurno	4.549	245		3.032		118			1.225	1.040
FACULDADE DE FARMÁCIA - FF	Vespertino	678			923		118				
INSTITUTO DE BIOFÍSICA - IBCCF	Diurno	3.710	62		5.130		225			1.421	1.286
INSTITUTO DE BIOLOGIA - IB	Diurno	2.135		30	3.500		148			1.245	1.040
INSTITUTO DE BIOLOGIA - IB	Vespertino	1.043					148			1.225	1.039
CENTRO NACIONAL DE IDENTIFICAÇÃO MOLECULAR DO PESCADO - CENIMP	Diurno	230	69		206	28	28	214		264	48
INSITUTO DE BIOQUÍMICA - IBqM	Diurno	590	1.242		3.389		25			517	529
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS - ANEXO - ICB	Diurno	171	1.036	1.775	1.273		194	4.676		300	300
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS - ICB	Diurno	2.119			2.476		110			776	664
INSTITUTO DE MICROBIOLOGIA - IMPPG	Diurno	2.883			4.230		233			1.064	928
INSTITUTO DE NUTRIÇÃO - INJC	Diurno	865		26	1.288		95			346	341
INSTITUTO DE NUTRIÇÃO - INJC	Vespertino	532			644		95			600	600
NÚCLEO DE PESQUISA EM PRODUTOS NATURAIS - INPPN	Diurno	743			1.092		63			361	195
NÚCLEO DE TEC. EDUCACIONAL PARA A SAÚDE - NUTES	Diurno	956			1.092		0			361	195
ESCOLA DE ENFERMAGEM - PREDIO DO CCS - EEAN	Diurno	452					0			37	51
CENTRO NACIONAL DE BIOLOGIA ESTRUTUAL E BIOIMAGEM - CENABIO	Diurno	240	600		4.200		69			200	200
PRÉDIO COMPARTILHADO - POLO BIOTECNOLOGIA	Diurno	2.581	765		149		142	42		221	221

Total da Área		24.477 m²	4.019 m²	1.831 m²	32.624 m²	28 m²	1.811 m²	4.932 m²	m²	10.163 m²	8.677 m²
---------------	--	-----------	----------	----------	-----------	-------	----------	----------	----	-----------	----------

Período:	Mensal										
Carga semanal:	44 (quarenta e quatro) horas - 8 (oito) horas de segunda a sexta-feira e 4 (quatro) horas aos sábados										
Característica:	insalubridade somente para área de banheiro / demais áreas somente com laudo										
Unidade / Local	Turno	Área A.1 (m²)	Área A.2 (m²)	Área A.3 (m²)	Área A.4 (m²)	Área A.5 (m²)	Área A.6 (m²)	Área B.1 (m²)	Área B.2 (m²)	Área C.1 (m²)	Área C.2 (m²)
DECANIA - PRÉDIO PRINCIPAL CCS E BLOCO N	Diurno	34.371	15.878	2.800	924	60	1.110	35.000	32.683	1.829	1.698
DECANIA - PRÉDIO PRINCIPAL CCS E BLOCO N	Vespertino	10.000	8.546				1.110				
Total da Área		44.371 m²	24.424 m²	2.800 m²	924 m²	60 m²	2.220 m²	35.000 m²	32.683 m²	1.829 m²	1.698 m²

Período:	Mensal										
Carga semanal:	44 (quarenta e quatro) horas - segunda a sexta-feira, com variação no turno para cumprimento das 4 (quatro) horas excedentes										
Característica:	insalubridade somente para área de banheiro e Hospitalar Assemblhada / demais áreas somente com laudo										
Unidade / Local	Turno	Área A.1 (m²)	Área A.2 (m²)	Área A.3 (m²)	Área A.7 (m²)	Área A.5 (m²)	Área A.6 (m²)	Área B.1 (m²)	Área B.2 (m²)	Área C.1 (m²)	Área C.2 (m²)
FACULDADE DE ODONTOLOGIA (FO) PRÉDIO CCS	Diurno	200									
FACULDADE DE ODONTOLOGIA (FO) PRÉDIO PRÓPRIO	Diurno	1.585	1.910	770	2.819	65	200	5.333		3.540	3.540
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS - ICB - Área de Anatomia Humana	Diurno				446						
NEEDIER - Prédio (CTD/UFRJ)	Diurno	289	383		292	21	92	764		165	165
CENTRO DE TRIAGEM DIAGNÓSTICA (NEEDIER/CTD/UFRJ) Galpãozinho	Diurno				600						
Total da Área		2.074 m²	2.293 m²	770 m²	4.157 m²	86 m²	292 m²	6.097 m²	m²	3.705 m²	3.705 m²

	Quantidade
Serviço de coleta de Resíduos Interna - RSS e Coleta Coletiva	8

Tipo de Área	Referência	Característica	Área Física (m²)
Interna	A.1	Ordinária	70.922 m²
	A.2	Salões, Halls e Corredores	30.736 m²
	A.3	Oficinas	5.401 m²
	A.4	Laboratórios	33.994 m²
	A.5	Almoxarifado / Galpão	174 m²
	A.6	Banheiros	4.323 m²
	A.7	Hospitalar Crítica ou Assemelhada	2.819 m²
Externa	B.1	Externa Pisos e Pavimentos	46.029 m²
	B.2	Externa Terraços e Calhas	32.683 m²
Esquadrias	C.1	Esquadrias Face Interna	15.697 m²
	C.1	Esquadrias Face Externa	14.080 m²
Área Física Total (m²):			256.858 m²

	INSUMO - LOTE I	UND	QUANTIDADE		
			CCS	Área BioRio	Odontologia
PRODUTOS COM FORNECIMENTO MENSAL	ÁCIDO MURIÁTICO Embalagem c/ L	L	0	0	
	ÁGUA SANITÁRIA Embalagem c/ 1L	L	0	0	
	ÁLCOOL 46º Embalagem c/ 1L	L	82	30	18
	ÁLCOOL 70º Embalagem c/ 1L	L	82	60	18
	CERA LIQ. AMARELA Embalagem c/ 5 litros	UND	0	0	
	CERA LÍQ. INCOLOR Embalagem c/ 5 litros	UND	55	24	5
	CERA LIQ. PRETA Embalagem c/ 5 litros.	UND	8	0	
	CERA PASTOSA (CARNAÚBA) Embalagem c/ 400gr	UND	0	0	
	CERA - REMOVEDOR Embalagem c/ 5 litros	UND	45	12	5
	CERA - SELADOR para PISOS Embalagem c/ 5 litros	UND	45	12	5
	CERA VERMELHA - Embalagem c/ 750 ml	UND	0	0	
	CERA c/auto brilho 2 em 1: base seladora e acabamento acrílico C/ 5L	UND	0	0	
	COLOR a 12% Embalagem c/ 5 litros	UND	90	36	10
	CREOLINA 750ml	UND	11	6	1
	DESODORIZADOR DE AMBIENTE	UND	82	15	18
	DESINFETANTE Embalagem c/ 5 litros	UND	80	12	10
	DETERGENTE limpador perfumado RM 10 - Embalagem c/ 5l	UND	45	6	5
	DETERGENTE Embalagem c/ 500ml	UND	170	30	30
	DETERGENTE Embalagem c/ 5l	UND	16	3	4
	ESPONJA DE LIMPEZA	UND	170	18	30
	FLANELA 30 x 40 cm UND.	UND	170	30	30
	INSETICIDA AEROSOL (MULTIUSO) Embalagem c/ 300ml	UND	75	9	15
	LÃ DE AÇO Embalagem c/ 8 UND	UND	37	15	13
	LIMPA VIDROS Embalagem c/ 500 ml	UND	25	3	5
	LIMPADOR MULTIUSO emb.500 ml	UND	82	30	18
	LUSTRA MÓVEL Frasco 200 ml	UND	75	15	15
	PALHA DE AÇO FINA (fardo)	PCT	26	9	4
	PANO DE CHÃO alvejado	UND	420	60	80
	PANO DE PIA	PCT	40	15	10
	PANO MULTIUSO (pct c/ 5 und)	UND	16	9	4



UTO COM FORN ECIME NTO BIMES	PASTA MULTIUSO Embalagem c/ 500g	UND	52	12	18
	PASTA PARA LIMPEZA Embalagem c/ 500g	KG	70	12	
	PEDRA SANITÁRIA 20g	UND	300	120	100
	POLIDOR DE METAIS Embalagem c/ 200 ml	UND	15	3	5
	QUEROSENE Embalagem c/ 1L	L	0	0	
	REMOVEDOR Embalagem c/1L	L	6	3	2
	SABÃO DE COCO Embalagem c/ 1Kg	KG	0	0	
	SABÃO EM BARRA Embalagem c/ 200g	UND	0	0	
	SABÃO EM PÓ Embalagem c/ 1kg	PCT	0	0	
	SABÃO PASTOSO Embalagem c/ 500g	UND	16	6	4
	SAPOMÁCEO CREMOSO - Embalagem 300g	UND	32	9	18
	SACO PLÁST. 50 LTS BRANCO INFECTANTE com identificação- Embalagem c/ 100und	PCT	1	3	10
	SACO PLÁST. 100 LTS BRANCO INFECTANTE com identificação - Embalagem c/ 100und	UND	1	3	10
	SACO PLÁST. 40 LTS PRETO - Embalagem c/ 100und	PCT	16	3	4
	SACO PLÁST. 60 LTS PRETO - Embalagem c/ 100und	PCT	21	18	4
	SACO PLÁST. 100 LTS PRETO - Embalagem c/ 100und	PCT	46	48	4
	SACO PLÁST. 200 LTS PRETO - Embalagem c/ 100und	PCT	45	75	10
	SACO PLÁST. 300 LTS PRETO - Embalagem c/ 100und	PCT	26	30	4
	SACO PLÁST. 20 LTS VERMELHO - Embalagem c/ 100 und	PCT	0	0	
	SACO PLÁST. 50 LTS VERMELHO - Embalagem c/ 100 und	PCT	0	0	
	SACO PLÁST. 100 LTS VERMELHO - Embalagem c/ 100 und	PCT	0	3	
	SACOS PARA AUTOCLAVAÇÃO DE 5 LTS - Embalagem c/ 100 und	PCT	0	0	
	SACOS PARA AUTOCLAVAÇÃO DE 10 LTS - Embalagem c/ 100 und	PCT	0	0	
	SACOS PARA AUTOCLAVAÇÃO DE 20 LTS - Embalagem c/ 100 und	PCT	0	0	
	DETERGENTE / DESINFETANTE Hospitalar a base de cloreto de didecildimetilamônio e cloridrato de polihexametileno biguanida; bactericida. - Embalagem c/ 5l	UND	15	9	5
	DESINFETANTE componente Ativo: 0,45% de Cloreto de Benzil Alquil Dimetil Amônio / Cloreto de Didecil Dimetilamônio - Lysoform - Embalagem c/ 5l	UND	25	9	5
	SODA CÁUSTICA Embalagem c/ 1 Kg	KG	1	3	
	VASELINA Embalagem c/ 1L	L	11	3	4
	RODO BORRACHA 30CM	UND	10	6	10
	RODO BORRACHA 60CM	UND	50	6	10

	REFIL MOP MOLHADO		64	15	16
	REFIL MOP SECO		70	15	10
	VASSOURA DE PIA	UND	21	3	9
	VASSOURA PELO 40CM	UND	16	6	4
	VASSOURA PELO 60CM	UND	16	6	4
	VASSOURA PIAÇAVA 30CM	UND	85	15	10
	VASSOURA PIAÇAVA 40CM	UND	85	15	10
	VASSOURA PIAÇAVA GARI	UND	6	3	4
PRODUTO COM FORNECIMENTO TRIMESTRAL	BALDE PLÁSTICO 10LT	UND	30	4	10
	BALDE PLÁSTICO 20LT	UND	30	4	10
	DESENTUPIDOR DE PIA	UND	6	2	4
	DESENTUPIDOR DE VASO	UND	11	2	4
	ESCOVA OVAL NYLON	UND	10	4	5
	PÁ DE LIXO ZINCO C/ CABO LONGO	UND	18	4	2
	VASSOURA METÁLICA P/ JARDIM	UND	6	2	4
PRODUTO COM FORNECIMENTO SEMESTRAL	ESPANADOR UND	UND	11	4	4
	LIXEIRA PEDAL GRANDE 100L	UND	26	4	4
	LIXEIRA PEDAL MÉDIA 50L	UND	26	4	4
	PÁ DE LIXO SEM TAMPA	UND	10	4	5
	DISCO VERDE PARA ENDERADEIRA INDUSTRIAL	UND	92	40	8
	DISCO BRANCO PARA ENCERADEIRA INDUSTRIAL	UND	50	10	
	DISCO PRETO PARA ENCERADEIRA INDUSTRIAL	UND	96	40	4
	BORRIFADOR PLASTICO DE 500ML	UND	186	20	14
	VASSOURA DE TETO CABO 170CM	UND	16	2	4
PRODUTO COM FORNECIMENTO PERMANENTE (vida útil de 5 anos)	ASPIRADOR INDUSTRIAL	UND	5	0	
	LAVADORA DE PISO A BATERIA ALFA B70 OU SIMILAR	UND	0	0	
	CARRO CONTENTOR 240L	UND	2	0	
	CARRO OPERACIONAL C/ 4 BALDES CORES DISTINTAS	UND	23	2	2
	COLETOR DE LIXO FINO 50L	UND	0	2	
	CARRO CONTENTOR 1.000L	UND	10	0	

CARRO ESTRELA C/ RODA DE BORRACHA 200Kg	UND	3	2	
CARRO C/ BALDE ESPREMEDOR - 2 AGUAS MOP	UND	36	0	4
CARRO TIPO PLATAFORMA EM AÇO CAP. 800Kg	UND	2	2	
CONE SINALIZADOR	UND	16	0	4
ENCERADEIRA INDUSTRIAL	UND	9	4	1
ESCADA DOBRÁVEL DE 2,40M	UND	2	2	
ESCADA DOBRÁVEL DE 3,82M	UND	1	2	
ESCADA DE ALUMÍNIO 10 DEGRAUS	UND	5	0	1
ESCADA EXTENSÍVEL DE 23 DEGRAUS	UND	1	2	
ESCADA BANQUETA DE ALUMINIO 3 DEGRAUS	UND	3	2	1
LAVADORA ALTA PRESSÃO (1.450LB)	UND	4	2	
KIT MOP MOLHADO	UND	36	2	4
KIT MOP SECO 60CM	UND	38	6	2
EXTENSÃO ELÉTRICA - 50M	UND	9	6	1
MANGUEIRA DE JARDIM REFORÇADA - 50M 1/2"	UND	10	2	
KIT UNGER COMPOSTO DE ESFREGAO/RODO/RASPADOR/ESPONJA E BOLSA	UND	24	2	1
SINALIZADOR (PISO MOLHADO)	UND	36	4	4


UFRJ

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

10. Estimativa do Valor da Contratação

Baseado no levantamento do piso salarial e levando em consideração a convenção coletiva de 2022 RJ000618/2022. Ressaltamos que estes valores foram obtidos em planilha e custo elaborada pela administração e anexa ao presente estudo.

LOTE I - UNIDADES ÁREA CCS - UFRJ

Período:	Mensal											
Carga semanal:	44 (quarenta e quatro) horas - segunda a sexta-feira, com variação no turno para cumprimento das 4 (quatro) horas excedentes											
Característica:	insalubridade somente para área de banheiro / demais áreas somente com laudo											
		preço por m²	preço por m²	preço por m²	preço por m²	preço por m²	preço por m²	preço por m²	preço por m²	preço por m²	preço por m²	Custo Total (R\$)
Sem insalubridade		R\$ 2,94	R\$ 2,05	R\$ 0,41	R\$ 4,58	R\$ 0,41		R\$ 0,41	R\$ 0,33	R\$ 1,09	R\$ 1,09	
Com insalubridade							R\$ 26,48					
Unidade / Local	Turno	Área A.1 (m²)	Área A.2 (m²)	Área A.3 (m²)	Área A.4 (m²)	Área A.5 (m²)	Área A.6 (m²)	Área B.1 (m²)	Área B.2 (m²)	Área C.1 (m²)	Área C.2 (m²)	
FACULDADE DE FARMÁCIA - FF	Diurno	4.549	245		3.032		118			1.225	1.040	R\$ 33.356,36
FACULDADE DE FARMÁCIA - FF	Vespertino	678			923		118					R\$ 9.345,30
INSTITUTO DE BIOFÍSICA - IBCCF	Diurno	3.710	62		5.130		225			1.421	1.286	R\$ 43.438,53
INSTITUTO DE BIOLOGIA - IB	Diurno	2.135		30	3.500		148			1.245	1.040	R\$ 28.728,89
INSTITUTO DE BIOLOGIA - IB	Vespertino	1.043					148			1.225	1.039	R\$ 9.453,22
CENTRO NACIONAL DE IDENTIFICAÇÃO MOLECULAR DO PESCADOR - CENIMP	Diurno	230	69		206	28	28	214		264	48	R\$ 2.941,87
INSTITUTO DE BIOQUÍMICA - IBqM	Diurno	590	1.242		3.389		25			517	529	R\$ 21.604,46
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS - ANEXO - ICB	Diurno	171	1.036	1.775	1.273		194	4.676		300	300	R\$ 16.892,91
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS - ICB	Diurno	2.119			2.476		110			776	664	R\$ 22.052,34
INSTITUTO DE MICROBIOLOGIA - IMPPG	Diurno	2.883			4.230		233			1.064	928	R\$ 36.190,54
INSTITUTO DE NUTRIÇÃO - INJC	Diurno	865		26	1.288		95			346	341	R\$ 11.717,23

**UFRJ****UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**

32

INSTITUTO DE NUTRIÇÃO - INJC	Vespertino	532			644		95			600	600	R\$ 8.337,20
NUCLEO DE PESQUISA EM PRODUTOS NATURAIS - INPPN	Diurno	743			1.092		63			361	195	R\$ 9.460,06
NUCLEO DE TEC. EDUCACIONAL PARA A SAÚDE - NUTES	Diurno	956			1.092		0			361	195	R\$ 8.418,04
ESCOLA DE ENFERMAGEM - PREDIO DO CCS - EEAN	Diurno	452					0			37	51	R\$ 1.424,80
CENTRO NACIONAL DE BIOLOGIA ESTRUTURAL E BIOIMAGEM - CENABIO	Diurno	240	600		4.200		69			200	200	R\$ 23.434,72
PRÉDIO COMPARTILHADO - POLO BIOTECNOLOGIA	Diurno	2.581	765		149		142	42		221	221	R\$ 14.097,97
Total da Área		24.477 m²	4.019 m²	1.831 m²	32.624 m²	28 m²	1.811 m²	4.932 m²	m²	10.163 m²	8.677 m²	R\$ 300.894,44
Total Mensal Estimado		R\$ 71.962,38	R\$ 8.238,95	R\$ 750,71	R\$ 149.417,92	R\$ 11,48	R\$ 47.955,28	R\$ 2.022,12	R\$ -	R\$ 11.077,67	R\$ 9.457,93	

Período:	Mensal											
Carga semanal:	44 (quarenta e quatro) horas - 8 (oito) horas de segunda a sexta-feira e 4 (quatro) horas aos sábados											
Característica:	insalubridade somente para área de banheiro / demais áreas somente com laudo											
		preço por m²	preço por m²	preço por m²	preço por m²	preço por m²	preço por m²	preço por m²	preço por m²	preço por m²	preço por m²	Custo Total (R\$)
Sem insalubridade		R\$ 2,97	R\$ 2,07	R\$ 0,42	R\$ 4,62	R\$ 0,42		R\$ 0,42	R\$ 0,33	R\$ 1,07	R\$ 1,07	
Com insalubridade							R\$ 26,69					
Unidade / Local	Turno	Área A.1 (m²)	Área A.2 (m²)	Área A.3 (m²)	Área A.4 (m²)	Área A.5 (m²)	Área A.6 (m²)	Área B.1 (m²)	Área B.2 (m²)	Área C.1 (m²)	Área C.2 (m²)	
DECANIA - PRÉDIO PRINCIPAL CCS E BLOCO N	Diurno	34.371	15.878	2.800	924	60	1.110	35.000	32.683	1.829	1.698	R\$ 199.304,59
DECANIA - PRÉDIO PRINCIPAL CCS E BLOCO N	Vespertino	10.000	8.546				1.110					R\$ 77.016,12
Total da Área		44.371 m²	24.424 m²	2.800 m²	924 m²	60 m²	2.220 m²	35.000 m²	32.683 m²	1.829 m²	1.698 m²	R\$ 276.320,71
Total Mensal Estimado		R\$ 131.781,87	R\$ 50.557,68	R\$ 1.176,00	R\$ 4.268,88	R\$ 25,20	R\$ 59.251,80	R\$ 14.700,00	R\$ 10.785,39	R\$ 1.957,03	R\$ 1.816,86	


UFRJ

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Período:	Mensal											
Carga semanal:	44 (quarenta e quatro) horas - segunda a sexta-feira, com variação no turno para cumprimento das 4 (quatro) horas excedentes											
Característica:	insalubridade somente para área de banheiro e Hospitalar Assemilhada / demais áreas somente com laudo											
		preço por m²	preço por m²	preço por m²	preço por m²	preço por m²	preço por m²	preço por m²	preço por m²	preço por m²	preço por m²	Custo Total (R\$)
Sem insalubridade		R\$ 2,94	R\$ 2,05	R\$ 0,41		R\$ 0,41	R\$ 26,48	R\$ 0,41	R\$ 0,33	R\$ 1,09	R\$ 1,09	
Com insalubridade					R\$ 7,84							
Unidade / Local	Turno	Área A.1 (m²)	Área A.2 (m²)	Área A.3 (m²)	Área A.7 (m²)	Área A.5 (m²)	Área A.6 (m²)	Área B.1 (m²)	Área B.2 (m²)	Área C.1 (m²)	Área C.2 (m²)	
FACULDADE DE ODONTOLOGIA (FO) PRÉDIO CCS	Diurno	200										R\$ 588,00
FACULDADE DE ODONTOLOGIA (FO) PRÉDIO PRÓPRIO	Diurno	1.585	1.910	770	2.819	65	200	5.333		3.540	3.540	R\$ 46.218,44
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS - ICB - Área de Anatomia Humana	Diurno				446							R\$ 3.496,64
NEEDIER - Prédio (CTD/UFRJ)	Diurno	289	383		292	21	92	764		165	165	R\$ 7.041,80
CENTRO DE TRIAGEM DIAGNÓSTICA (NEEDIER/CTD/UFRJ) Galpãozinho	Diurno				600							R\$ 4.704,00
Total da Área		2.074 m²	2.293 m²	770 m²	4.157 m²	86 m²	292 m²	6.097 m²	m²	3.705 m²	3.705 m²	R\$ 50.303,08
Total Mensal Estimado		R\$ 6.097,56	R\$ 4.700,65	R\$ 315,70	R\$ 32.590,88	R\$ 35,26	R\$ 7.732,16	R\$ 2.499,77	R\$ -	R\$ 4.038,45	R\$ 4.038,45	
									Total Mensal Estimado Limpeza		R\$ 627.518,23	
									Total Anual Estimado Limpeza		R\$ 7.530.218,76	
Serviço de coleta de Resíduos Interna - RSS e Coleta Coletiva				8	R\$ 4.847,15				Total Mensal Estimado Coleta Interna		R\$ 38.777,20	

	Quantidade	Valor Mensal do Posto
Serviço de coleta de Resíduos Interna - RSS e Coleta Coletiva	8	R\$ 4.847,15



UFRJ

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

34

Conversões de Áreas														
Cálculo do número estimado de funcionários - Lote I - seg a sex 44h														
Cálculo da Área Total Convertida e número de serventes, conforme Art. 8º da Portaria MPOG nº. 25/2012.														
Unidade / Local	Turno	Área A.1 (m²)	Área A.2 (m²)	Área A.3 (m²)	Área A.4 (m²)	Área A.5 (m²)	Área A.6 (m²)	Área B.1 (m²)	Área B.2 (m²)	Área C.1 (m²)	Área C.2 (m²)	Área Total Convertida	Qtd Serventes Estimada	Qtd Serventes Estimada Banheiro
PRÉDIO E BLOCOS DO CCS	Diurno	8.420	978	111	20.605	2	3.924	294	0			34.334	52	6
PRÉDIO E BLOCOS DO CCS	Vespertino	966	0	0	1.044	0	1.083	0	0			3.093	3	2
PRÉDIO COMPARTILHADO - POLO BIOTECNOLOGIA	Diurno	1.106	230	0	99	0	426	3	0			1.864	2	1
NEEDIER / CTD / UFRJ	Diurno													
FACULDADE DE ODONTOLOGIA (FO)	Diurno													
PRÉDIO PRÓPRIO	Diurno													
Total		10.492	1.208	111	21.748	2	5.433	297	0			39.291	57	9

Conversões de Áreas														
Cálculo do número estimado de funcionários - Lote I - seg a sáb 44h														
Cálculo da Área Total Convertida e número de serventes, conforme Art. 8º da Portaria MPOG nº. 25/2012.														
Unidade / Local	Turno	Área A.1 (m²)	Área A.2 (m²)	Área A.3 (m²)	Área A.4 (m²)	Área A.5 (m²)	Área A.6 (m²)	Área B.1 (m²)	Área B.2 (m²)	Área C.1 (m²)	Área C.2 (m²)	Área Total Convertida	Qtd Serventes Estimada	Qtd Serventes Estimada Banheiro
PRÉDIO E BLOCOS DO CCS	Diurno	14.730	4.763	168	616	4	3.330	2.100	1.307			27.018	39	6
PRÉDIO E BLOCOS DO CCS	Vespertino	4.286	2.564	0	0	0	3.330	0	0			10.180	11	6
PRÉDIO COMPARTILHADO - POLO BIOTECNOLOGIA	Diurno													
NEEDIER / CTD / UFRJ	Diurno													
FACULDADE DE ODONTOLOGIA (FO)	Diurno													
PRÉDIO PRÓPRIO	Diurno													
Total		19.016	7.327	168	616	4	6.660	2.100	1.307			37.198	50	12



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Conversões de Áreas														
Cálculo do número estimado de funcionários - Lote I - seg a sex 44h														
Cálculo da Área Total Convertida e número de serventes, conforme Art. 8º da Portaria MPOG nº. 25/2012.														
Unidade / Local	Turno	Área A.1 (m²)	Área A.2 (m²)	Área A.3 (m²)	Área A.7 (m²)	Área A.5 (m²)	Área A.6 (m²)	Área B.1 (m²)	Área B.2 (m²)	Área C.1 (m²)	Área C.2 (m²)	Área Total Convertida	Qtd Serventes Estimada	Qtd Serventes Estimada Banheiro
PRÉDIO E BLOCOS DO CCS	Diurno	86	0	0	446	0	0	0	0			532	1	0
PRÉDIO E BLOCOS DO CCS	Vespertino													
PRÉDIO COMPARTILHADO - POLO BIOTECNOLOGIA	Diurno													
NEEDIER / CTD / UFRJ	Diurno	124	115	0	892	1	276	46	0			1.454	2	0
FACULDADE DE ODONTOLOGIA (FO)	Diurno	679	573	46	2.819	4	600	320	0			5.041	8	1
PRÉDIO PRÓPRIO														
Total		889	688	46	4.157	5	876	366	0			7.027	11	1

Resumo de Pessoal	Turno	Serventes 44h Seg a Sex	Serventes 44h Seg a Sex c/ insal 20%	Serventes 44h Seg a Sex c/ insal 40% - Banheirista	Serventes 44h Seg a Sab	Serventes 44h Seg a Sab Periculosidade 30% - Trabalho em altura	Serventes 44h Seg a Sab insalubridade 40% - Banheirista	Coletores de Resíduo
PRÉDIO E BLOCOS DO CCS	Diurno	52	1	6	37	2	6	8
PRÉDIO E BLOCOS DO CCS	Vespertino	3		2	11		6	
ÁREA DO POLO BIOTECNOLOGIA	Diurno	2	2	1				
FACULDADE DE ODONTOLOGIA (FO)	Diurno		8	1				
PRÉDIO PRÓPRIO								
		57	11	10	48	2	12	8

Área Total sem Conversão (m2)		88.562,00
Área Total Convertida (m2)		39.291,00
Número Estimado de Encarregados (1/30)		4
	Total	Por Servente
Insumos	R\$ 50.534,61	R\$ 360,96

Custo do M2 de área limpa total	R\$ 7,09
Custo Total Mensal	R\$ 627.518,23
Custo Total Anual	R\$ 7.530.218,76
% de Insumos sobre a mão de obra	8%

A T E N Ç Ã O # - Como a limpeza de esquadrias é realizada somente de quinze em quinze dias -
O QUANTITATIVO DE MÃO DE OBRA DESTINADA PARA LIMPEZA DE ESQUADRIA NÃO FAZ PARTE DO
TOTAL ESTIMADO NO QUADRO. ESTE SERVIÇO DEVE SER EXECUTADO POR EQUIPE FORA DO
QUANTITATIVO MENSAL SOBRE DEDICAÇÃO EXCLUSIVA DE MÃO DE OBRA

Total de Serventes 44h de segunda a sexta	57
Total de Serventes 44h de segunda a sexta p/ Banheiro - Insalubridade 40%	10
Total de Serventes 44h de segunda a sábado	48
Total de Serventes 44h de segunda a sábado p/ Banheiro - Insalubridade 40%	12
Total de Serventes 44h área hospitalar segunda a sexta - Insalubridade 20%	11
Total de Encarregados	4
Total de Coletores de Resíduo - Insalubridade 40%	8
Total de Serventes 44h seg a sábado - Periculosidade 30% trabalho em altura - Area B2	2
Total Geral de Funcionários	152

Cabe ressaltar que a Divisão de Contratos da Pró-Reitoria de Gestão e Governança - PR-6, responsável pela contratação dos serviços almejados, realizará pesquisa de preços, após especificações técnicas definidas, de acordo com a previsão da Instrução Normativa nº 73 /2020.



11. Justificativa para o Parcelamento ou não da Solução

"É obrigatória a admissão da adjudicação por item e não por preço global nos editais das licitações para a contratação de obras, serviços, compras e alienações, cujo objeto seja divisível, desde que não haja prejuízo para o conjunto ou complexo ou perda de economia de escala, tendo em vista o objetivo de propiciar ampla participação de licitantes que embora não dispondo de capacidade para a execução, fornecimento ou aquisição da totalidade do objeto, possam fazê-lo com relação a itens ou unidades autônomas, devendo as exigências de habilitação adequar-se a essa divisibilidade" Súmula 247 - TCU

O parcelamento da solução é regra, devendo a licitação ser realizada por item, sempre que o objeto for divisível, desde que se verifique não haver prejuízo para o conjunto da solução ou perda de economia de escala, visando propiciar a ampla participação de licitantes. De acordo com o recomendado no art. 23, parágrafo 1º da Lei 8.666/93 e na Súmula 247 do TCU, e após a análise da especialidade do serviço, se faz considerar dois aspectos básicos acima suscitados, quais sejam, o técnico e o econômico.

"9.1.16 deve ser evitado o parcelamento de serviços não especializados, a exemplo de limpeza, copeiragem, garçom, sendo objeto de parcelamento os serviços em que reste comprovado que as empresas atuam no mercado de forma segmentada por especialização, a exemplo de manutenção predial, ar condicionado, telefonia, serviços de engenharia em geral, áudio e vídeo, informática; " Acórdão 1.214/2013-TCU-Plenário.

O parcelamento da solução, por Unidade demandante por exemplo, ensejaria na redução do poder de economia de escala e divisão ou rateio do custo fixo. Isto posto, nos termos do §1º do Art. 23 da Lei 8.666/93, a licitação deverá garantir a competitividade sem perda da economia de escala, o que certamente não seria possível alcançar em caso de divisão do objeto, ferindo a economia de escala pretendida.

A comissão do estudo preliminar entende, empiricamente que, seja possível o parcelamento, porem inconveniente, do ponto de vista prático e econômico. Justifica-se para essa decisão o fato de que o objeto conforme planejado prevê a compartilhamento dos postos de supervisão da empresa contratada bem como dos encarregados/supervisores ou serventes líderes que podem efetuar a supervisão diária dos serviços. Caso seja dividido o objeto, ainda haverá a elevação dos custos do contrato devido a contabilização duplicada de custos fixos, elevará os custos relacionados com a abertura e manutenção de contas vinculadas necessárias para a execução do contrato, além de dificultar os procedimentos de fiscalização e aumento dos custos relacionados com a gestão do contrato podendo, ainda gerar futuras licitações do objeto demandando um maior número de procedimentos administrativos para saneamento da demanda.

12. Contratações Correlatas e/ou Interdependentes

Não estão previstas contratações correlatas e/ou interdependentes para o processo em questão.



13. Alinhamento entre a Contratação e o Planejamento

A contratação de serviços continuados de auxiliar de processamento de dados é prevista no Plano Anual de Contratações para o ano de 2023, de acordo com o item 154/2023 do referido documento.

Id PCA no PNCP: 33663683000116-0-000002/2023

Data de publicação no PNCP: 13/02/2023

Id do Item no PCA: 154

Classe/Grupo: 853 - SERVIÇOS DE LIMPEZA

Identificador da Futura Contratação: 153115-32/2022

14. Resultados Pretendidos

Atender às demandas da sociedade e governo junto à Universidade bem como a garantia da continuidade dos serviços prestados por nossa IFES, garantindo o seu funcionamento e as atividades de ensino, pesquisa, administrativas e de extensão, tendo em vista que o atendimento da necessidade de asseio e conservação dos diferentes ambientes da unidade requisitante se faz imprescindível, visando à manutenção da salubridade e higiene dos ambientes por onde circulam, trabalham e estudam milhares de pessoas.

15. Providências a serem adotadas

Não há necessidade de adoção de nenhuma providência para a execução do contrato.

16. Possíveis Impactos Ambientais

Frisa-se a indispensabilidade da promoção de economia de recursos e uso consciente dos mesmos por parte dos funcionários da Contratada, devendo a empresa instruir seus empregados sobre práticas de sustentabilidade, tais como: Redução do consumo de energia elétrica, consumo de água e destinação adequada de resíduos sólidos.



17. Declaração de Viabilidade

Esta equipe de planejamento declara **viável** esta contratação dès de que sejam aportados os recursos necessários para a execução do objeto necessário para o atendimento da demanda. Também devem ser levadas em consideração que para a viabilidade e a manutenção da qualidade do serviço em uma área extremamente sensível como os laboratórios onde o serviço será executado, faz-se necessária a manutenção da produtividade estabelecida no presente estudo pois o aumento desta, durante o procedimento licitatório, pode pôr em risco a execução do contrato em relação ao funcionamento e a garantia da salubridade necessária aos ambientes laboratoriais, semi-hospitalares e de ensino existentes no prédio do CCS.

17.1. Justificativa da Viabilidade

O objeto deste ETP foi considerado **viável** por alinhar-se às atividades acessórias imprescindíveis para se atingir às finalidades da ação pretendida. Também é viável do ponto de vista ambiental e estratégico.

As quantidades dispostas no presente Estudo são coerentes com a demanda prevista, em que foi considerado os atuais contratos firmados para similar objeto, além de verificação com os usuários sobre o serviço a ser contratado.

Os riscos inerentes da contratação foram levantados, com ações de mitigação sugeridas e que se encontram anexados ao presente documento.

18. Responsáveis

RAFAEL MARTINS DE ALMEIDA
SIAPE: 1959556 - Administrador de Edifícios

JOSÉ LUIZ ANDRÉ
SIAPE 1960438 - Administrador de Edifícios

MARCELO DA SILVA GONÇALVES
SIAPE 0366158 - Assistente em Administração

Lista de Anexos

Atenção: alguns arquivos digitais enumerados abaixo podem ter sido anexados mesmo sem poderem ser impressos.

- Anexo I - [Gerenciamento de Riscos](#)
- Anexo II - [Estimativa de custo](#)